Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 28 de Novembro de 1916 — 1.777

A NOITE

HOJE
O TEMPO — Maxima, 29,7; minima, 22,1.

HOJE
OS MERCADOS — Café, 9$400 e 9$500. Cambio, 11 27/32 a 11 29/32.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

OS NAUFRAGOS DA VIDA

TRES DIAS ENTRE OS DEPUTADOS DO CÉO

ONDE A SORTE OS ARROJOU

O mar, lá em baixo, sereno, tranquillo como um lago, parecia frio e morto qual o olhar estagnado de um moribundo.

Em cima, silencioso e branco, o casarão assentado como uma grande não, fantastica, que houvesse largado do mundo, caminho da eternidade, detida pelos gelos.

Mais longe, por entre as brumas da manhã, vagas fórmas da cidade, como as imagens que se difundem prestes a acabar.

No ar, apenas um leve e abafado rumorejo, como azas ensaiando o vôo.

Curvavamos o corpo, faziamos tropego o andar, e por cima dos vidros negros dos oculos, alongavamos o olhar perscrutador.

Agora, pelas estensas varandas, banhadas de luz e batidas dos ventos, as figuras claras das mulheres nas suas vestes amplas e os vultos dos homens se arrastavam, como que acorrentados, ou deslisavam como sombras, quaes estranhos passageiros, por aquelle tombadilho.

Era ali que deviamos bater, como um naufrago da vida...

Era ali o asylo

Para entrar haviamos apenas apresentado o nosso aspecto alquebrado e os cabellos encanecidos. O porteiro, posto que bem velho, tinha os olhos brilhantes e o rosto corado, como quem traz a alma socegada. Interrogou-nos com um simples e calmo olhar, e quando dissemos que queriamos falar ao director, apontou-nos o caminho que sobe desde o portão até junto ao corpo do edificio.

A' esquerda, quasi encoberto pelos arbustos dos canteiros, um correr de casinhas, brancas, como um pombal. A' direita, os pavilhões, separados por uma alameda, ao fundo da qual se erguia um grupo de marmore como um blóco de gelo, — dous naufragos da vida sob a egide de S. Luiz, o Santo Rei de França, tal como a tradição, e os dous asylados, cópias fieis dos que ali viveram os seus ultimos tempos e que foram exemplos de virtudes.

Para a frente a capella, e contiguo o necroterio, a cuja porta estava — Descansa em paz.

Como nos soaram bem essas palavras!

Descansa em paz!

Lá fóra, o crepitar das paixões, a agitação da vida, o tumultuar do mundo, a voragem...

Mais proximo, como naufragos, ou como destroços do naufragio immenso, neste "mare magnum", os que ali haviam sido arrojados pela sorte avara.

E ali dentro, o termo da jornada, o "finis", paz eterna.

Caminhámos ainda e ao fim da alameda subiamos alguns degráos de marmore. Era a secretaria. Uma velhinha, como uma mumia egypcia que houvesse sido tocada por uma varinha magica, animou-se, saiu da sua banca de páo, deixando cair ao chão a costura, e interrogou-nos, com doçura na voz, com discrição no gesto, com brandura no olhar mortiço.

Um momento mais, e estavamos deante do director e da superiora. Estendemos em silencio a carta rogatoria, e em silencio esperámos, para que não nos traisse a voz, pela emoção.

Elle leu e passou á irmã. Ella leu, e teve um gesto de assentimento. Depois, envolvendo-nos no seu olhar sereno e enternecido, como num banho de luz e de piedade, pousou-nos a sua macerada mão por sobre os hombros e proferiu:

—Esta casa é de Deus. Ella é tua, pois, já que a Elle recorreste. Vae, que te guiarão até onde deves ter o teu descanso.

Fomos levados ao pavilhão dos homens e apresentados á irmã que delle é encarregada.

—E' um novo companheiro que chega, irmã.

—Que seja bem vindo, disse ella suavemente, como si a sua voz fosse um sopro. Mostre-lhe o que lhe toca.

O nosso guia, um velho bronzeo de olhos semicerrados, como um eunucho secular, levou-nos de vagar, demorando calculadamente os passos pelos amplos corredores e pelas vastas salas, até ao dormitorio, situado num pavimento superior, como si lhe fosse grata aquella tarefa de dar entrada ali, naquella communhão, de mais um companheiro de jornada, [illegible] aquelle porto bonançoso, onde haviam sido arrojados tantos outros.

Pelas janellas, abertas, [illegible] o interior do dormitorio. Como frócos de algodão, brancos, os leitos enfileiram, em ordem. As paredes, nuas e claras. O chão, lavado e limpo.

Foi marcado o nosso leito. Descemos de novo. No refeitorio, de largas e compridas mezas de marmore, [illegible] o nosso talher de ferro, o nosso prato de agathe, a nossa caneca tambem de agathe, o nosso guardanapo, feito de sacco de algodão.

—Tem outra roupa, meu velho?

—Pouca, lá fóra. Poderei ir buscal-a

—Sim. Basta pedir á superiora um cartãozinho, para mostrar ao porteiro, á saida, e que lhe dará entrada.

Em seguida, a irmã levou-nos á varanda, deixando-nos ali em liberdade, naquella mesma varanda que haviamos primeiro avistado naquella manhã, ao penetrar ali, e que se nos havia afigurado o tombadilho de uma grande e fantastica não, que houvesse largado do mundo, caminho da eternidade.

Os velhos... Os velhos são umas creanças feias, disse um escriptor.

Os velhos... Os velhos são os deputados do céo, disse outro.

São uma e outra cousa. Os velhos, ali, pela rapida observação do primeiro momento, seriam umas creanças feias, mas logo, essa impressão se dissipa, e vemos nelles os veneraveis deputados do céo, que aqui, na terra,mais se approximam e cuidam das cousas eternas. Elles são o traço de união entre a materia e a alma immorredoura.

Quando elles têm perdidas para sempre as illusões e as vaidades do mundo, e se compenetram de que são de facto os naufragos da vida, dão graças a Deus por encontrar ali um doce e calmo remanso onde esperar a morte. E' ali o portico da eternidade, onde elles chegam, contrictos, á espera da hora final.

E ali, então, resumem o passado e o presente, com os olhos no futuro eterno.

E quando os laivos de uma paixão lhes turvam a serenidade do espirito, elles trazem o olhar que haviam voltado para trás, até bem junto a si, nos outros, a todos os companheiros de jornada, consolando-se mutuamente nas mesmas dores que vão amortecendo, nas mesmas saudades que vão apagando, nas mesmas esperanças que vão surgindo.

Assim, as cousas do mundo vão se lhes passando como si sonhos que houvessem sonhado. Os aspectos vão se lhes diminuindo proporcionalmente, e as cousas minimas se lhes avultam, como á creança os brincos, e as idéas se lhes tornam infantis.

Os homens, de cerebração mais forte e affeitos á luta, e gastos, em geral se quedam scismadores ou modorrentos, tirando uma baforada de cachimbo; mas as mulheres, ás vezes, as mais das vezes, voltam a palradoras, têm gestos breves e tornam-se até como que trefegas meninas com momices e piegas.

Um bando de creanças feias... Mas dos sulcos da sua fealdade se reflecte ás vezes uma tão serena luz, uma tão verdadeira e pura expressão, que as tornam meigas como as aves, e as aves são sempre bellas e acariciantes.

E' como se tivessem purificado as suas almas. Por isso, quando aquelles naufragos da vida, ou se arrastam pelos corredores, ou deslisam pelas alamedas, ou se acocoram por entre as tufas dos arbustos, vão se lhes juntar, em revoada, os madrigadores pardaes, com os quaes elles repartem o pão, das sobras das estensas mesas de marmore dos refeitorios.

Dessas reflexões que faziamos sob uma arvore do parque veiu nos arrancar o toque da sineta. Insensivelmente levámos a mão ao nosso chapéo de palha, descobrindo-nos e mostrando a nossa cabelleira postiça.

Um asylado approximou-se, attento, como quem observa. Tivemos um sobresalto. Elle já estava junto de nós, e examinou-nos. Era um velho magro, de gorro preto á cabeça, vestido muito direitinho.

—O senhor sente alguma cousa? — perguntou-nos.

—Nada, meu amigo.

—E' que eu podia cural-o.

—O senhor é medico?

—Curo. Curei muita gente com homœopathia.

Respirámos.

Toda aquella gente, não só os asylados, mas as irmãs tambem, muito simples, muito affeita á verdade, muito entregue ao exercicio da caridade, em dispensal-a e em recebel-a, não podia desconfiar que ali estava, entre ella, um falso velho.

Isso nos constrangiu de alguma fórma, posto que nos assegurasse tranquillidade. Já agora estavamos na obrigação de levar avante a nossa missão. Encorajava-nos a idéa de que si nada encontrassemos que censurar e tudo nos levasse a louvar aquella casa, apresentava-se-nos occasião de redimir a nossa falta, si falta pudesse haver em penetrar naquella casa do passado, para o fim de conhecer "de visu" a sua vida interna, no que ella tem de mais intimo.

E assim foi.

Para penetrar no asylo o nosso companheiro ficou velho e tropego. E foi bater á porta daquella casa onde os naufragos da vida são recolhidos

O pateo de recreio, onde os velhos se quedam, sob as arvores, como folhas seccas...

O governo dá informações á Camara

O expediente da Camara dos Deputados constou de officios do governo dando informações a requerimentos de varios membros daquella casa do Congresso.

O primeiro officio lido foi do Sr. ministro da Fazenda, enviando uma lista completa dos inactivos e pensionistas que recebem dinheiro do Thesouro aqui e nos Estados, satisfazendo assim os desejos do Sr. Barbosa Lima, concretisados em seu requerimento, approvado em sessão de dias atrás.

Em seguida foi lido o officio do Sr. Tavares de Lyra, dando informações pedidas pela Camara sobre interrupção do transito publico pelas manobras das locomotivas e comboios da S. Paulo Railway nas vias publicas de S. Paulo. Essas informações [illegible] a interrupção de transito, mas assignalam que ella é pequena, porque o governo á sua custa pode fazer obras para evital-a.

Tambem constou do expediente um officio do Senado communicando ter sido approvada a proposição da Camara mandando pagar 8:505$809 ao major Apollinario Bustamante.

As matriculas na Escola Naval

Os candidatos á matricula na Escola Naval estão ha dois anos impedidos de realizar o seu dezejo, porque as matriculas têm estado trancadas. Dá-se-lhes sempre esta terrivel razão, para dezanima-los: deficiencia de verba orçamentaria! Não ha, de fato, motivo mais forte.

Agora, porém, eles procuram obter do Congresso que reabra a matricula, ao menos para os que se obriguem a pagar as despezas que fizerem. Respondem, portanto, á grande objeção da falta de dinheiro, propondo-se a não aumentar as despezas publicas. Nesses termos não se vê bem porque se lhes ha de recuzar a satisfação de um dezejo legitimo e que nada custará ao Tezouro.

Ha mesmo uma circumstancia interessante: é que as matriculas já estando suspensas desde 1915, não houve no ano atual alunos do primeiro ano. Em 1917 não haverá alunos do 2º ano e, si as matriculas estiverem ainda fechadas, continuará a não haver tambem do primeiro ano.

Ora, ha varios meios de fazer desperdicios: gastando mais do que se deve e não aproveitando tudo o que se gasta. Nisto se incidirá si se deixar a Escola Naval, que é um estabelecimento caro, trabalhando, por assim dizer, a sêco, gastando o mesmo que gastava — porque nem o pessoal docente nem o administrativo dezapareceu — e sem alunos.

Deve ser interessante, para quem tenha os dados necessarios, fazer o calculo do custo médio de cada aluno, na época em que havia frequencia nos trez anos; no ano atual, em que ela só existe em dois, e no ano proximo, em que, si não se reabrirem as matriculas, só funcionará o terceiro ano.

Poucos principes, mesmo dos herdeiros de corôas, cuja educação é habitualmente tão cara, chegarão ao que vai custar o aluno da Escola Naval, neste ultimo cazo.

Si, ao passo que os diversos anos fossem ficando sem frequencia, os respetivos lentes deixassem de pezar no orçamento, a economia seria grande. Mas si todo o aparelho continua montado, funcionando a sêco, gastando do mesmo modo, ao menos nas verbas de administração e ensino, — é dificil descobrir onde está a economia.

Jornais têm publicado que o almirante Alexandrino é favoravel á medida que se vai propôr. Outros dizem o contrario.

Os que, porém, fazem esta segunda afirmação asseveram que o ilustre ministro da Marinha não encara a questão do ponto de vista da economia. Ele acha que ha atualmente um excesso de oficiais. Isso dificulta muito as promoções. Parece-lhe um erro aumentar ainda esse deploravel estado de couzas. Mais vale não fazer novos oficiais do que fazel-os para serem os descontentes de amanhã.

Si a situação é esta, as razões do almirante Alexandrino são perfeitamente válidas e dignas de acatamento.

O que, porém, isso parece indicar é a necessidade de uma medida permanente, só abrindo as matriculas, cada ano, para um numero de alunos igual ao de vagas que se produziram nos quadros da Marinha no ano anterior.

Os quadros ficariam sendo, nessa hipótese, como um rezervatorio de agua mantido sempre no mesmo nivel, porque só se deixaria entrar por um lado um volume de liquido exatamente igual ao que pelo outro se escapára.

O mal da medida que está em vigor, ha dois anos, é a sua subitaneidade. Foi muito brusca.

Assim, os rapazes de duas, trez, quatro — não se sabe quantas gerações, estarão proibidos de seguir uma carreira para a qual talvez alguns tivessem uma bela vocação.

Daqui a anos, porém, será precizo reabrir as matriculas com certa abundancia e alguns dos das novas gerações, muito mais mediocres que outros das atuais, terão facilidades que a estes foram negadas.

A admissão para os postos do exercito francez se faz, ao menos em parte, por este sistema perfeitamente justo: proporcionar o numero de candidatos á matricula em certas escolas ao numero de vagas occorridas no ano anterior.

Medeiros e Albuquerque

A situação da Rumania

A opinião dos jornaes inglezes e as censuras aos governos alliados

As esperanças nos soccorros russos e os progressos dos alliados na Dobrudja

LONDRES, 28 (A NOITE) — Os jornaes continuam a occupar-se da situação da Rumania.

O «Daily Mail», no seu artigo principal, ataca o governo por não ter, de accordo com os outros paizes alliados, agido de maneira a impedir que fosse como está sendo esmagada a Rumania.

«O governo — accrescenta esse jornal — malbaratou o tempo e a força, durante dous mezes, deixando que a Rumania agonise sob o peso da força teutonica. Já em 1915 succedeu o mesmo, quando os teutões e os bulgaros cairam como abutres sobre a Servia e o Montenegro.

A destruição a que estão expostas essas pequenas nações causa má impressão não sómente entre esses povos, como tambem entre os neutros.»

O «Daily Mail» mostra, por fim, o dever em que estão os alliados de soccorrer a Rumania.

O «Daily Chronicle», apreciando a situação da Rumania pelo lado militar, diz que a rapidez do avanço allemão e a estrategia desenvolvida por von Falkenhayn e von Mackensen recordam a invasão da França em agosto de 1914.

«Mas é possivel tambem, — accrescenta — que os rumaicos tenham o seu Marne, como os francezes o tiveram. Infelizmente, porém, os grandes chefes alliados que superem os que commandam na França não são em grande numero e os generaes allemães são geralmente ousados.»

Finalmente o «Daily Express» diz que a situação da Rumania não é de todo em todo desesperada. Não se deve duvidar do desejo dos alliados de evitar que a Rumania seja esmagada. Si chegarem a tempo os reforços russos, em grande numero e apoiados por grande artilharia, que se sabe estarem a caminho, o avanço para leste dos austro-allemães será detido. Sabe-se que os rumaicos resistem aos ataques inimigos ao longo do Vede e que, mais ao norte, as suas posições são fortes na região do Alt. Na Dobrudja, tambem a situação dos alliados não é desesperadora; ao contrario disso, os russo-rumaicos continuam a avançar para o sul, tendo chegado a dez milhas ao norte de Cernavodá.

O CANDIDATO DO PEITO...

O inquerito parlamentar da A NOITE

AS POSIÇÕES ESTÃO SENDO MANTIDAS

Dos nove votos que hoje recebemos — hontem não tivemos nenhum porque a vespera fôra domingo — um era pelo Sr. Rodrigues, um pelo Sr. Lyra, dous pelo Sr. Antonio Carlos, um pelo Sr. Delfim Moreira, dous pelo Sr. Muller e dous pelo Sr. Salles.

Assim, o resultado da apuração do nosso inquerito parlamentar, sobre esta pergunta, feita aos Srs. senadores e deputados —

"Si V. Ex. tivesse de escolher dentre os nomes da lista abaixo, sem nenhuma consideração politica ou partidaria, só pelo seu merito pessoal, o presidente da Republica para o futuro quadriennio, quem escolheria?

é o seguinte:

Rodrigues Alves 25 + 1	26
Tavares de Lyra 12 + 1	13
Ruy Barbosa (nenhum novo)	9
Antonio Carlos 6 + 2	8
Lauro Muller 4 + 2	6
Delfim Moreira 4 + 1	5
Francisco Salles 3 + 2	5
Dantas Barreto (nenhum novo)	4
Carlos Peixoto (idem)	2
Borges de Medeiros (idem)	1
Epitacio Pessoa (idem)	1
Homero Baptista (idem)	1
Miguel Calmon (idem)	1

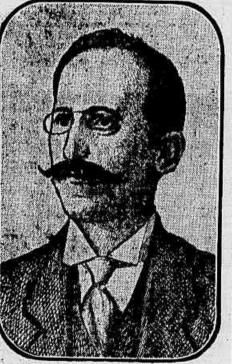
Não houve, pois, alteração nos quatro primeiros candidatos. O quinto passou a ser o Sr. Lauro Muller, que tomou o logar ao Sr. Dantas Barreto, cuja votação, estacionaria, o fez passar para o oitavo. Os sexto e setimo logares pertencem hoje aos Srs. Delfim Moreira e Francisco Salles, conservados na ordem alphabetica, ambos com cinco votos.

Triste occorrencia no Rio Grande do Sul

BENTO GONÇALVES, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Pavoroso incendio destruiu num dos arrabaldes deste municipio, na linha Eulalia, a propriedade do Sr. Bortolo Antoniolo, ficando carbonisado um dos filhos do mesmo senhor, de sete anos de edade.

Os paes tentaram heroicamente salval-o, ficando tambem bastante queimados.

A morte do autor de «Terra Mater»

Conhecem todos já a noticia da morte de João Andréa, hontem, ao cair da noite, nesta capital. Contaram-n'a, pormenorisando-a os matutinos, hoje. Mas o fim tragico da vida do apreciado jornalista carioca que foi João Andréa não podia deixar de ter o registo destas linhas. O nosso desventurado collega de imprensa, á qual serviu a pobre victima de honrem do auto n. 2.611 com entranhado amor, dedicadamente, era tambem um escriptor de pulso, culto de idéas e amando immensamente a terra que lhe foi berço — o nosso paiz, "Terra Mater", como o chamou elle, não ha muito, na sua ultima obra de egual nome e que fez um dos maiores successos das bellas letras patrias, no corrente anno. João Andréa fôra, por um decennio mais ou menos, redactor do "O Paiz", tendo, antes, redigido tambem diversos outros jornaes e algumas revistas. Era já elle, por esse tempo, um egresso da carreira das armas, que abandonara por motivos independentes de sua vontade. E, si deixando a Escola Militar João Andréa buscou para viver o trabalho intenso do jornal, foi porque lá mesmo, nos intervallos das lições de Benjamin Constant e outros educadores de seu caracter de bom filho do Brasil, se manifestara o poeta, o literato e o jornalista que, depois, tantos triumphos conquistou, salientando-se o ultimo, com a publicação desse livro altamente nacional — "Terra Mater".

O Sr. João Andréa

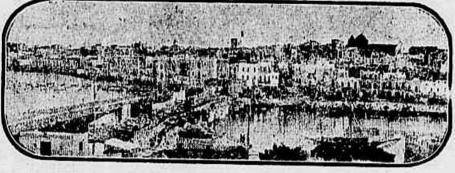
Um tremendo furacão, em Joinville, causa uma desgraça

JOINVILLE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Cerca de 4 horas caiu sobre esta cidade um furiosissimo tufão, egual ao qual parece não haver memoria por estes logares. Durante quinze longos minutos, a população esteve dominada pelo justo terror causado principalmente pelas repetidas descargas, de que resultaram algumas desgraças.

Na rua Jaguarão, proximo ao engenho de beneficiar herva matte, desabou a casa do operario Silvino Borges. Uma parte de uma das paredes caiu sobre a cama em que dormiam os filhinhos do infeliz, matando um de quatro annos e fracturando uma perna e um braço de outro, de um anno e meio. O operario Silvino não estava no momento em casa por se achar internado no hospital.

NARRATIVAS DE GUERRA

Uma visita a Taranto

O importante papel representado por esse porto militar

Uma vista de Taranto e da sua ponte

Talvez muito pouca gente, fóra da Italia e dos ministerios dos paizes em guerra, conheça a verdadeira importancia de Taranto depois da guerra. Vamos revelar aqui cousas desconhecidas e, certamente, de importancia militar e estrategica, mas não o fariamos si não soubessemos que as cousas estão completamente mudadas de então para cá. De modo que, cousa alguma do que aqui dissermos, poderá servir de informação util aos inimigos da Italia e de seus alliados, aos inimigos desses verdadeiros paladinos da Civilisação, contra os barbaros.

Taranto, como se sabe, é formado de duas cidades, nitidamente separadas: Taranto Velho e Taranto Novo (Tard Viequin e Tard Nuov — como dizem os tarantinos).

A fórma das duas cidades, juntas, é a de dous oculos de um pince-nez. O arco de união do pince-nez corresponde á ponte movediça que une os dous Tarantos, lançada sobre o bello canal que põe em communicação o mar Grande com o mar Piccolo. Ao anoitecer a ponte do canal parte-se ao meio e gyra metade para a esquerda e metade para a direita, e os navios de guerra entram para o mar Pequeno, como vaccas para um curral! A uma certa distancia a illusão é perfeita, quer pelo numero, quer pela fórma. Quando nós estivemos em Taranto achava-se lá a quasi totalidade das esquadras dos principaes paizes em guerra com o germanismo: Inglaterra, França e Italia (em certa época até a do Japão!). De modo que o numero dos vasos de guerra, entre grandes e pequenos, subia a muitas centenas. E ao cair do sol, á hora de "arriar bandeira", quando elles, terminado o serviço de cruzeiro, se recolhiam ao ancoradouro, aquelles monstros marinhos offereciam um encantador espectaculo de paz. De longe parecia uma manada de gado vaccum, que recolhia do campo. Passava pela porteira do canal e ia se encurralar no mar Pequeno. As grandes unidades, os "dreadnoughts", "super-dreadnoughts", os grandes encouraçados, vinham majestosamente vagarosos na frente, como grandes bois mansos e vaccas leiteiras, e as torpedeiras, os "scouts", pequenos, ligeiros, irrequietos, pareciam bezerros a correr-lhes atrás...

E aquelle mar Piccolo terá para sempre a gloria de ter em seu seio amparado por muito tempo quasi toda a esperança maritima da Civilisação periclitante!

Mas não se limita a isso a importancia de Taranto. Ella é a verdadeira base de operação naval e militar não só para Vallona e para a Albania em geral, mas tambem para Salonica e o Egypto; emfim, é, na Italia, a verdadeira porta do oriente. Por ella transitaram, só entre os ultimos dias de novembro e a primeira quinzena de dezembro quasi duas nações, que abandonavam a patria, perseguidas pelos inimigos da Civilisação: a Servia e o Montenegro. Duzentos e oitenta mil homens, segundo a officiosa "Stefani", passaram por lá só em quinze dias. E por lá passaram tambem os membros das duas familias reaes dos infelizes paizes invadidos. De Taranto para a costa albaneza passaram tresentos mil homens, mais ou menos nessa mesma época. E os que tinham passado antes? E os que passaram depois? Ninguem sabe, ao certo, quantos canhões, metralhadoras, lança-bombas e quintaes de munições foram despejados na estação de Taranto destinados "ao oriente"...

As "fronts" do Trentino e do Isonzo são importantissimas porque são as extremidades da nação italiana. Uma abertura póde servir ao inimigo para penetrar e invadir todo o organismo; mas Taranto chega, em certos momentos, a ser ainda mais importante, como coração propulsador de sangue e de vida, não sómente para um, mas para diversos paizes: Italia, Servia, Montenegro, França e Inglaterra. E uma parada, em certa época, desse coração, poderia ser fatal a todos! Pois de lá se alcançam a Austria e a Allemanha pelo outro lado!

Por ahi passou todo o Exercito bulgaro esfomeado, semi-nu e doente, quando abandonou a patria, e por ahi, mezes depois, volveu para a vingança, completamente restabelecido e reconstituido, com um effectivo de 130 mil homens em pé de guerra, e a 2 de julho podia infligir a primeira derrota aos invasores de seu paiz em Sborska!

Certo, depois da guerra, Taranto perderá a maior parte de sua importancia actual; mas nunca a perderá toda. A posição que occupa é de per si importante. Todos sabem que Taranto sempre foi importante na Historia: no tempo dos gregos, dos romanos e na edade-média. Só o obscurantismo e o imperdoavel relaxamento em que a infame familia bourbonica deixou o infeliz Reino das Duas Sicilias, fez com que a importancia de Taranto fosse lastimada nestes proverbiaes versos, populares em todo o sul da Italia:

"Si Tard avissi puortu
Napule fusse muortu!
Tard a vidé
E Napule a gudé."
(Si Taranto tivesse porto,
Napoles estaria morto!
Taranto para ver
E Napoles para gosar.)

O que significava que o antiquissimo porto de Taranto tinha ficado tão abandonado que era considerado como si não existisse, e que em Taranto já não havia mais nenhum conforto, só lhe ficava para ser vista a belleza natural; mas quem quizesse gosar devia ir para Napoles.

* * *

No "bilhete de permanencia" permittiram-nos, depois de rigoroso exame dos DOZE documentos que traziamos, de ficar em Taranto cinco dias. Começámos a percorrer a cidade com certa avidez. Esse appetite vinha-nos das enormes difficuldades que tinhamos tido para entrar. O aspecto geral de Taranto velho, devido á visinhança da estrada de ferro, era de uma verdadeira doca, de um immenso armazem militar de descarga. Caminhões e mais caminhões, automoveis militares, num vae-vem interminavel, da estação para o porto e deste para aquella. Por todos os lados patrulhas e sentinellas de baioneta calada. Na estação a toda hora desembarcavam tropas. E... que é dos civis? Que é dos moradores desta cidade? Foi esta a pergunta que fizemos, depois de ter andado o primeiro quarto de hora, sem ver um paisano. Mas, pouco adeante, saimos em uma primeira praçazinha cheia de gente — velhos, creanças e militares (ordenanças) — onde dominava o elemento feminino. Era o mercado. Com bem pouca cousa, aliás. Alguma verdura e peixe vindo de longe, porque em Taranto foi prohibida a pesca, depois da guerra. Depois da praça do Mercado duas ruas principaes se apresentam ao forasteiro: uma, acompanha o mar para o lado direito, e outra, que a principio é interna, depois sae á beira-mar e o acompanha para o lado esquerdo. Um grande numero de ruas e ruellas se cruza em varias direcções entre a cidade velha, que fica limitada entre aquellas duas ruas mais principaes. Percorremos a que se nos offerecia á direita, á beira-mar. E' preciso dizer que é mais facil ser preso em Taranto do que ser atropelado por um automovel no Rio de Janeiro. Ai do infeliz que, vendo a linda bahia de Taranto, se aventurasse a parar um instante a saciar a vista em uma contemplação estatica de alguns minutos! Seria logo preso: ha um numero extraordinario de sentinellas e de patrulhas, de soldados, guardas de finança, carabineiros, marinheiros, agentes á paisana, que fiscalisam os transeuntes de um modo exageradamente severo. Bem o podem fazer; pois são mais — oh! muito mais! — os guardas do que os transeuntes... Especialmente em Taranto, quando se vê um moço que não está fardado, suspeitam-n'o logo de estrangeiro. E em Taranto ha muita razão para isso, pois está cheio de gregos, que exercem quasi todos a espionagem. Por que a Italia não os expulsa? Porque quando se declarou a guerra achavam-se lá "como negociantes" e... difficuldades diplomaticas... subditos de "um paiz neutro", etc., deram que fazer ao governo italiano. Assim mesmo, muitos foram expulsos. Mas os que ficaram são demais e não estão inactivos. Basta dizer que na vespera da nossa chegada a população tarantina havia sido escandalisada com o seguinte abuso de espionagem, que os jornaes não publicaram: um submarino inimigo, em pleno dia, conseguira chegar até sob a ponte do mar Pequeno, depois de ter atravessado, incolume, tres linhas circulares e concentricas de minas. Está claro que essas linhas eram quebradas, cada uma em um ponto differente, para deixar passar os navios amigos. Mas essas soluções de continuidade constituiam um segredo e segredo que diariamente era mudado. Como o conseguiu conhecer, pois, o commandante daquelle submarino? Trairia alguem da Marinha? Mas, mesmo assim, sem um intermediario, esse segredo nunca chegaria ao inimigo. A audacia, porém, custou-lhe caro. A entrada do canal era barrada por minas de movimento semi-automatico, que só quando deviam entrar os navios eram afastadas do logar. Esse outro segredo era ainda mais rigoroso e, por isso, a espionagem não conseguiu sabel-o. Chegado ahi, o submarino inimigo bateu em uma mina patriotica e saltou pelos ares, tendo sido encontrados no dia seguinte braços, bonnets e outros destroços de marinheiros allemães, e não austriacos...

Nós, seguindo pacatamente o nosso caminho, por aquella rua a beira-mar, não parámos a olhar para o mar, apezar de ninguem nos haver avisado a esse respeito. Pois bem. Tres vezes, em menos de uma hora, fomos intimados a parar e os nossos papeis foram examinados escrupulosamente, e duas outras vezes fomos convidados a andar mais depressa:

— O senhor por que não anda mais depressa? — disse-nos a policia; não sabe que o estão esperando?

— Quem é que nos espera?

E um sargento de policia, rindo, nos fez comprehender que, si demorassemos por ali um pouco mais, seriamos esperados pelo commissario...

Uff! Cinco vezes interpellados pela policia em menos de uma hora! Isto aqui não é uma cidade — é um campo inquisitorial!

Mas paremos neste ponto para expormos em outro artigo outras impressões que recebemos em Taranto.

Dr. Nicolau Ciancio

E' só um pouco de justo egoismo...

Não ha mal em não quererem, os alliados a musica de Wagner... Seria á concorrencia!...

Écos e novidades

A mesa da Camara assignou hontem a nomeação de um filho do presidente dessa casa do Congresso para o logar de supplente de redactor de debates, especialmente creado para esse menino, e augmentou os vencimentos do seu secretario — della, mesa — que, ganhando primitivamente oitocentos mil réis, vem conquistando augmentos successivos até chegar ao conto tresentos e tantos mil réis que passa a perceber de agora em deante!...

Não somos muito dados á adjectivação forte; repugna-nos mesmo o emprego de certos termos que possam ferir ou susceptibilisar quem quer que seja... Mas, francamente, não encontramos outro qualificativo para estes dous ultimos actos da mesa da Camara sinão o de cynismo, e do cynismo da especie a mais revoltante.

Pois então, depois de autorisar o governo a supprimir empregos e repartições, depois de cortar vencimentos e gratificações a uma porção de funccionarios, muitos encanecidos no serviço publico, e quasi todos ganhando apenas para não morrer de fome, depois de negar creditos para uma porção de despesas uteis, depois de augmentar cruelmente os impostos, esfolando ainda mais o já esfoladissimo contribuinte e tornando ainda mais difficil a vida para toda a gente que não vive ás sopas dos cofres publicos, depois de appellar para o patriotismo de todos os brasileiros, acenando-lhes até com a creação de um imposto de honra, a mesa ou a propria Camara, de cuja confiança a mesa é depositaria, abre essas duas excepções: a creação de uma sinecurasinha para um rebento do seu presidente, e o augmento de vencimentos de um seu funccionario, já escandalosamente pago pelos serviços que presta? Não constitue essa ausencia de escrupulos uma affronta á nação?

Não serão com certeza as centenas de mil réis a mais que o Thesouro vae gastar que apressarão a definitiva ruina financeira do Brasil; é apenas a significação moral desses ultimos actos que vae causar um justo movimento de revolta e de indignação em todo o paiz. Que dirão desses actos o Sr. presidente da Republica e o Sr. conselheiro Rodrigues Alves, que ainda ha pouco attribuia os males do momento exclusivamente á falta de juizo dos homens responsaveis pelo regimen? Que dirá S. Ex. desses actos, que não revelam sómente falta de juizo, mas um cynismo revoltante? Será possivel que o povo tenha amor a um regimen em que se possam praticar impunemente falcatruas dessa ordem? E onde estão os Srs. Mauricio de Lacerda, Antonio Carlos, Barbosa Lima, Cincinato Braga e tantos outros deputados, que vivem alarmados com a gravidade do momento e que não têm uma palavra de protesto contra essa pouca vergonha?

* * *

Já se dá como assentada a escolha do Sr. Pires e Albuquerque para occupar no Supremo Tribunal o logar do Sr. Enéas Galvão. Si isso se der, para substituir o Sr. Pires na Vara Federal será provavelmente removido o juiz federal no Estado do Rio, o Sr. Octavio Kelly, que já tem oito annos de exercicio nesse posto. Tem sido pelo menos essa a praxe seguida até agora. Do Estado do Rio, cujo juiz federal póde ser chamado eventualmente a funccionar no Supremo, vieram os Srs. Godofredo Cunha, Pires e Albuquerque e Raul Martins.

☞ O serviço de informação telegraphica nos jornaes da manhã vae ter um desenvolvimento maior, com o apparecimento da "A Razão", marcado para os primeiros dias de dezembro.

Uma concorrencia no Correio

O serviço de conducção de malas e de collecta

Na Directoria Geral dos Correios, na sala da Sub-Directoria do Expediente e sob a presidencia do Sr. Lyrio de Siqueira, acompanhado de dous funccionarios pelo Sr. Dr. director geral, realisou-se hoje a concorrencia para o serviço de conducção de malas e collecta de caixas, por automoveis e motocycletas, no Districto Federal. Apresentaram propostas cinco concorrentes: [illegible] A. R. Nunes, S. Lino, Jonathas [illegible], Francisco Grabonshy (Garage Lloyd) e S. Mendes & C.

As propostas referiram-se ao percurso diario, na média, de 270 kilometros, em automoveis, e ao serviço diario de collecta em motocyclos.

As propostas dos Srs. A. R. Nunes e S. Lino, por excesso de despesa, foram postas desde logo fóra de concorrencia; o Sr. Jonathas Pereira propunha-se a fazer o serviço a 793 réis por kilometro, em automovel, e por 178 por dia em motocycleta, que corresponde a 138:760$ por anno; a proposta da Garage Lloyd era de 980 réis e 24$, respectivamente, ou 171:656$, por anno e, finalmente, a de S. Mendes & C., de 1$140 e 23$ ou 190:008$ annuaes.

Pela classificação a proposta mais vantajosa é a do actual concessionario, Sr. Jonathas Pereira.

A sessão do Senado

A reforma do Acre

A sessão foi presidida pelo Sr. Urbano Santos. O Sr. Metello leu a acta que, sem observações, foi approvada. Na hora do expediente foram lidas proposições da Camara e pareceres das commissões do Senado.

Na ordem do dia figurava em primeiro logar a segunda discussão do projecto que reorganisa a administração do Territorio do Acre. Foi relator do parecer sobre esse projecto, na commissão de constituição e justiça, o Sr. Arthur Lemos, que respondeu á critica a elle feita pelos oradores que, hontem, occuparam a tribuna, discutindo o projecto.

O orador faz o elogio do Sr. Francisco Sá, autor do projecto, referindo-se em termos os mais lisonjeiros áquelle senador e ao seu projecto. Mostra a constitucionalidade, a vantagem e a opportunidade da reforma da administração do Acre, citando factos e algarismos. Discute largamente a conveniencia da creação de territorios, citando Bryce e outros e sendo constantemente aparteado pelo Sr. Lopes Gonçalves.

O Sr. Arthur Lemos falou durante duas horas e vinte minutos.

O Sr. Lopes Gonçalves pede, logo que o Sr. Lemos se cala, o levantamento da sessão, e consequente adiamento da discussão, em vista do adeantado da hora.

O presidente diz que não ha numero no Senado para votar o adiamento e que a sessão não podia ser levantada.

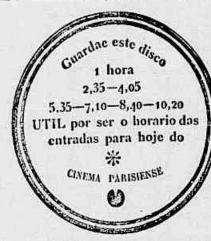
O Sr. Lopes Gonçalves pede então a palavra e durante o resto do tempo fala contra o projecto de reorganisação do Acre.

Um assalto descoberto e apprehendido o furto

Proseguindo as diligencias para a captura de ladrões que infestam os suburbios, o commissario Octavio Ramos prendeu os "pivettes" Gabriel da Silva e João Pereira. Interrogados, confessaram ser os assaltantes da casa do Sr. Pedro Ricardone, á rua Julio Cesar 22, na cidade, tendo então o commissario Americo, do 1º districto, feito a apprehensão das joias, no valor de 2:000$, furtadas áquelle senhor. Os "pivettes" estão sendo processados.

Os grandes gestos de abnegação

Atirou-se heroicamente á morte para salvar duas vidas em flor

Noticiámos ha tempos que o operario João Constantino, em Costa Barros, vendo duas creanças prestes a porem a mão sobre um fio electrico, num gesto impulsivo atirou-se ao mesmo fio, para afastal-o de junto das creanças, morrendo fulminado. Diziamos, nessa noticia, estampada a 15 de outubro, que João Constantino não tinha familia. Dias depois, um illustre clinico, impressionado com aquelle gesto de tão rara abnegação, veiu a A NOITE trazer a importancia de 30$, para que algo se fizesse em memoria do heroico operario, uma vez que elle não deixava no mundo parente nenhum. Juntámos a essa importancia 30$ offerecidos pela A NOITE e mais 10$ que nos trouxera um anonymo. A esse tempo chegava-nos a informação de que João Constantino deixara mãe, D. Seraphina Joanna Constantino, de quem era o unico amparo. A custo, afinal, de indagação em indagação, um dos nossos reporters suburbanos descobriu-a, trazendo-a á nossa redacção, acompanhada das duas creanças, Jorge e Adelina, em prol de cujas vidas perdeu João Constantino a sua. Para melhor authenticação, entretanto, um dos negociantes de Costa Barros encarregou-se de conseguir um abaixo-assignado provando ser aquella senhora, uma pobre velhinha de 65 annos, a mãe do abnegado operario, a quem então entregaremos a quantia de 70$, acima referida, certos de que de maneira mais generosa não poderá ella ser empregada.

Federación Española

Para amanhã, ás 20 e meia horas, está convocada uma reunião da colonia hespanhola, na Sociedade Española de Beneficencia, á rua da Constituição n. 38, para approvar os estatutos e eleger a directoria da nova secção fundada nesta capital.

A commissão organisadora faz, por nosso intermedio, um appello a todos os hespanhóes, para que não deixem de comparecer á dita reunião, no logar, dia e hora indicados.

Para incremento da industria das fibras textis

Os Srs. Fausto Ferraz e Raphael Cabeda apresentaram o seguinte projecto de lei, que foi lido hoje pela mesa:

"Considerando que na protecção ás industrias nacionaes, o melhor criterio é o que aconselha a fomentar aquellas que vivem da materia prima do paiz;

Considerando que, sendo esta a norma invariavelmente seguida pelas nações industriosas, traz como consequencia duas vantagens indiscutiveis á riqueza publica e privada, isto é, a exploração e cultura dos campos e a montagem de novas fabricas, cuja prosperidade é assegurada pela facilidade e abundancia de materia prima;

Considerando que, no Brasil, as fibras vegetaes proprias para a "industria da cordoaria", são nativas e de variadas especies, dependendo a sua cultura regular e intensiva da installação de fabricas, que as aproveitem em grande escala;

Considerando que para tal fim é mister auxiliar, embora indirectamente, a iniciativa particular, facilitando-lhe ao menos a importação de machinismos que infelizmente a nossa industria metallurgica ainda não póde fornecer;

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Para os effeitos de impostos de importação, ficam equiparadas ás machinas agricolas aquellas que forem introduzidas no Brasil, proprias para o preparo das fibras necessarias á fabricação de cordoaria, de uso e applicação em terra e mar".

O general Bezouro foi a fortaleza de Santa Cruz

Seguiu hoje para a fortaleza de Santa Cruz, motivo por que não compareceu ao seu gabinete, o general Gabino Bezouro, afim de assistir aos exercicios de fogo que ali se realisarão.

Estes exercicios começarão hoje á noite.

Aviação na Marinha

A Escola de Aviação da Marinha, dirigida pelo capitão de corveta Protogenes Guimarães, e que já concedeu o "brevet" de aviador a tres officiaes de marinha, continua a instruir seus novos alumnos, entre os quaes se contam tres officiaes do Exercito.

Todas estas manhãs têm sido vistos os hydroaeroplanos em graciosas evoluções sobre o littoral, pilotados pelos tenentes Bandeira, Schorr, de Lamare, Araujo, e conduzindo os aspirantes ao "brevet" de aviadores.

Os apparelhos são lançados ao mar do hangar da Ilha das Enxadas, e cada dia evolue um delles, em exercicios praticos de pilotagem, após ás aulas que funccionam na mesma ilha.

A GUERRA

Um raid aereo sobre a Inglaterra

Mas dous "Zeppelin" são abatidos

OS «ZEPPELIN» SOBRE A INGLATERRA

Um novo «raid»

LONDRES, 28 (A NOITE) — Hontem de noite os allemães levaram a effeito o seu esperado "raid" contra a Inglaterra.

Os "Zeppelin" foram descobertos antes de terem attingido a costa ingleza, devido ao serviço de vigilancia nocturna a cargo dos aeroplanos e hydroplanos.

Os dirigiveis allemães, entretanto, em numero superior a cinco, chegaram até o littoral dos condados do nordeste da Inglaterra e lançaram bombas a granel, sem visar nenhum ponto de importancia militar.

Até agora, 7 horas, não são conhecidos os resultados do "raid". Sabe-se apenas que os apparelhos inglezes travaram combate com os dirigiveis allemães, pondo-os em fuga.

LONDRES, 28 (Havas) — Sobre a costa nordeste da Inglaterra evoluiram hontem, á noite, alguns dirigiveis allemães, de bordo dos quaes foram lançadas diversas bombas.

Ignora-se por emquanto si ha victimas ou prejuizos materiaes.

Dous «Zeppelin» derrubados

LONDRES, 28 (A NOITE) — Dous dos "Zeppelin" que atacaram a costa norte da Inglaterra foram derrubados pelos aviadores inglezes.

LONDRES, 28 (Havas) — Annuncia-se officialmente que foram abatidos dous "Zeppelin" por occasião da incursão aerea feita hontem á noite pelos allemães.

EM TORNO DA GUERRA

O novo embaixador austriaco em Washington sem conducção

LONDRES, 28 (Havas) — O Foreign Office enviou ao embaixador dos Estados Unidos nesta capital, Sr. Page, uma nota em que o governo inglez se recusa terminantemente a conceder salvo-conducto a Von Tarnow, novo embaixador da Austria-Hungria em Washington. A nota declara que as embaixadas e os consulados da Austria e da Allemanha se têm excedido de tal modo no exercicio das suas regulares funcções diplomaticas, que a Inglaterra podia justificar perfeitamente essa recusa, ainda mesmo que as leis internacionaes não a permittissem.

Como a Allemanha quer fazer a paz

LONDRES, 28 (Havas) — O "Morning Post" faz hoje a seguinte revelação:

"A Allemanha approximou-se officiosamente dos governos alliados, procurando sondal-os discretamente, ainda que sem resultado, sobre a possibilidade de uma paz immediata mediante a acceitação das principaes condições exigidas pela "Entente", comtanto que lhe deixem liberdade de acção na America Central e na America do Sul.

O "Daily Mail" informa, por seu lado, que a situação alimentar na Allemanha e na Austria é do verdadeiro desespero, segundo soube de fonte digna de todo o credito."

A vida na Russia

LONDRES, 28 (A. A.) — Annuncia-se aqui que o novo chefe do gabinete russo, o general Trepoff, falará sabbado proximo, na Duma, sobre os meios e bases da regulamentação da vida interna do imperio, de modo a se estabelecer sobre o assumpto um perfeito accordo entre o governo e o Parlamento, cujas acções agindo conjuntamente têm por fim ir de encontro aos interesses do povo, satisfazendo as suas necessidades.

As subvenções aos mobilisados portuguezes

LISBOA, 28 (A. A.) — O governo concedeu em data de hontem as subvenções creadas por lei ás familias de varios mobilisados.

NOS BALKANS

Ao longo da frente

PARIS, 28 (A NOITE) — Informam de Salonica que a situação ao longo de toda a frente da Macedonia não soffreu modificações importantes. O máo tempo continua a difficultar as operações de infantaria.

O communicado servio de hontem de noite informa que as forças servias, auxiliadas pelos zuavos francezes, atacaram com grande impeto a collina 1.050, que foi tomada de assalto. Essa posição era defendida por tropas escolhidas allemãs. Os servios e francezes repelliram varios contra-ataques do inimigo, causando-lhe importantissimas perdas.

Os alliados derrotados?

NOVA YORK, 28 (A NOITE) — Um radiogramma de Berlim annuncia que as forças alliadas foram derrotadas ao norte de Monastir. O despacho não dá, entretanto, outros pormenores.

Communicado servio

SALONICA, 28 (Havas) — Communicado official servio:

"Os zuavos francezes, com o auxilio dos servios, tomaram a importantissima collina 1.050, que era defendida pelos caçadores da Guarda Prussiana com a ordem de a conservar por todo o preço.

Todos os ataques dirigidos pelo inimigo contra essa posição foram repellidos.

O máo tempo continua obstando as operações."

Communicado italiano

ROMA, 28 (Havas) — Communicado sobre as operações na frente balkanica:

"O energico avanço das tropas italianas prosegue com felicidade na zona montanhosa de Peristeri, a oeste de Monastir, em direcção ao valle do Drajar.

Apezar do espesso nevoeiro que tem havido em toda a região, um dos nossos destacamentos occupou no dia 24 do corrente uma eminencia a oeste de Nizopole, enviando alguns grupos para os cumes de Orvenastena, emquanto outros progrediam em direcção de Truovo.

No dia 25 os italianos, quebrando a resistencia encarniçada do inimigo, tomaram as alturas das cotas de 2.220 e 2.227, a sudoeste de Nizopole e fizeram cerca de quarenta prisioneiros."

Outras noticias

LONDRES, 28 (A. A.) — De Salonica communicam que, apezar de ser de relativa calma a situação de quasi toda a linha nos Balkans, os servios continuam a sua marcha victoriosa sobre os teuto-bulgaros em direcção de nordeste, dominando agora toda a região interior da curva do Cerna.

LONDRES, 28 (A. A.) — De Roma communicam que telegrammas de Salonica, ali recebidos, informam que os italianos que estão operando na Macedonia estão avançando agora no valle Drago, melhorando assim nessa região a sua situação estrategica.

LONDRES, 28 (A. A.) — Os italianos têm feito importantes progressos no norte de Monastir, sendo a direcção de sua marcha mantida nesse rumo afim de ter os seus movimentos conjugados pelos das tropas franco-russo-servias, que operam tambem nesse sector.

LONDRES, 28 (A. A.) — Os servios derrotaram uma columna bulgara que procurava estabelecer-se nas proximidades de Negotin.

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação

LONDRES, 28 (A NOITE) — Ao longo de toda a frente occidental prosegue o máo tempo, estando por isso as operações quasi paralysadas.

A artilharia ingleza dispersou diversas columnas allemãs a oeste de Puisieux e bombardeou as trincheiras inimigas na região de Ypres.

Apezar do tempo chuvoso, houve certa actividade nas operações aereas, durante as quaes os inglezes perderam dous apparelhos.

No sector francez, segundo informa o communicado official, nada houve de importante.

PARIS, 28 (Havas) — O communicado francez de hontem á noite diz que nada houve de importante a assignalar em toda a linha de frente.

No sector belga

HAVRE, 28 (Havas) — Communicado belga:

"Na região de Dixmude, bombardeio reciproco.

A artilharia inimiga esteve particularmente activa na região de Steenstraete e em Boesinghe, devido aos tiros bem succedidos das nossas baterias".

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 28 (A NOITE) — Informações recebidas do quartel-general annunciam que os nossos aviadores, em reconhecimentos que effectuaram, observaram que os austriacos mostravam grande actividade e se preparavam para nos atacar na região do Ledro e no valle do Astico. A nossa artilharia activou então o seu fogo sobre as posições inimigas, dispersando as suas columnas.

O inimigo bombardeou as nossas posições na frente da Carnia, em Cima di Val-Degano, no valle do But e no valle do Chiarzo. Respondemos com efficacia, desmontando um canhão inimigo.

No resto da linha de frente nada mais houve de importancia.

ROMA, 28 (Havas) — Communicado official:

"Os tiros certeiros da nossa artilharia obstaram os movimentos inimigos na zona montanhosa ao norte do valle do Ledro e do valle do Assa. No dia 25 do corrente o inimigo dirigiu violento bombardeio contra as nossas posições da linha Degano-But-Chiarzo.

A nossa artilharia bombardeou os acantonamentos inimigos em Birnabaun e na estação de Metthen.

Na zona a léste de Gorizia os austriacos transportaram outras baterias para a linha de frente e bombardearam frequentemente a nossa retaguarda. Respondemos-lhes, porém, com tiros muito efficazes.

No Carso travaram-se pequenos combates em que fizemos alguns prisioneiros.

A RUMANIA NA GUERRA

A linha teutonica

LONDRES, 28 (A NOITE) — Um radiogramma de Bucarest informa que os austro-allemães occupam actualmente toda a linha do Ait, desde a fronteira da Transylvania ao Danubio.

Os rumaicos repelliram diversos ataques dos austro-allemães e recuaram um pouco na direcção de léste em Tropolog.

As atrocidades na Valachia

LONDRES, 28 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado dizendo que os austro-allemães estão praticando na Valachia as mesmas atrocidades que foram praticadas na Belgica e na Dobrudja contra a população civil indefesa.

As crueldades ali commettidas contra os habitantes revestiram-se em certos pontos de requintada ferocidade. Familias inteiras, incluindo as mulheres e as creanças, foram assassinadas pela soldadesca desenfreada. Aldeias inteiras foram egualmente incendiadas, propositadamente, ateando-se o fogo de casa em casa e encerrando-se as portas das casas para que os seus habitantes não pudessem fugir á morte horrivel que os esperava.

Os austro-allemães apoderam-se de tudo quanto lhes possa servir, principalmente de cereaes, mineraes e gado, que enviam para a Allemanha.

O czar e o rei Fernando

LONDRES, 28 (A. A.) — E' esperado hoje á tarde na fronteira da Rumania o czar da Russia, Nicoláo I, que vae conferenciar com o rei Fernando da Rumania sobre a situação desse reino em face da extraordinaria pressão exercida pelas tropas teuto-austro-bulgaras sobre os exercitos russo-rumaicos que combatem na Transylvania, Valachia e Dobrudja.

A retirada dos rumaicos

LONDRES, 28 (A. A.) — Um radiogramma de Bucarest informa que as tropas rumaicas que estavam em Craiova e de onde se retiraram na semana finda, afim de evitar morticinios inuteis, puderam levar comsigo todo o seu material bellico, inclusive a sua artilharia pesada.

Os orçamentos no Senado

Far-se-á um novo recenseamento da população do Brasil?

A commissão de finanças do Senado continuou hoje, os seus trabalhos na elaboração dos orçamentos. O Sr. Francisco Sá leu parecer sobre as emendas apresentadas em 2ª discussão ao orçamento da Guerra.

O Sr. João Lyra, que pretende apresentar uma emenda, propondo que o governo federal entre em accordo com os dos Estados, para levantar o recenceamento da população do Brasil, pergunta á commissão si essa emenda deve ser apresentada ao orçamento da Agricultura ou ao do Interior.

O Sr. Erico Coelho acha que é pelo do Interior, o Sr. Bulhões diz que nem por um nem por outro, porque a emenda é inopportuna e o serviço de recenceamento é absolutamente federal e que nelle não se devem metter governos estaduaes. Os Srs. João Luiz, Alfredo Ellis, Francisco Sá, João Lyra e Bueno de Paiva são de opinião que a emenda deve vir pela Agricultura, o que ficou resolvido, devendo em 3ª discussão desse orçamento entrar a proposta do Sr. Lyra.

A commissão reunir-se-á quinta-feira para receber as emendas em 3ª discussão dos orçamentos da Viação e da Agricultura.

A morte de João Andréa

Desde hontem ao cair da noite, momentos após o atropelamento na avenida Pedro Ivo, em que veiu a perder a vida o nosso collega de imprensa Sr. João Soares Andréa, o Dr. Domingos Bernardes, inspector geral de vehiculos, vem desenvolvendo grande actividade para capturar o desastrado "chauffeur" Euclydes Peçanha Ribeiro, motorista do taxi 2.211, do qual é proprietario o Sr. Maximo Conde Torres. O Dr. Bernardes tão bem se houve em suas diligencias, que hontem mesmo descobriu em uma garage da rua dos Arcos n. 62, o auto 2.211; o "chauffeur", porém, havia desapparecido.

No cartorio da delegacia do 10º districto policial, por onde correrá um inquerito, afim de ficar esclarecido si houve ou não responsabilidade do "chauffeur", até ás 13 horas de hoje, infelizmente, não havia sido tomada a menor providencia no sentido do mesmo inquerito ter o andamento necessario, apezar de existirem arroladas quatro testemunhas de vista.

A's 11 horas, sobre uma mesa do necroterio policial, tiveram inicio os trabalhos de necropsia no corpo de Andréa, sendo a pericia feita pelos medicos legistas Drs. Diogenes Sampaio e Rego Barros, que constataram como "causa mortis" fractura da base do craneo com dilaceração dos ossos.

Logo após aquelle exame foi o cadaver recomposto e collocado em um auto-ambulancia funerario da Assistencia Municipal, e removido para a residencia da familia do morto, á rua Fonseca Telles, em São Christovão, de onde ás 9 horas de amanhã sairá o prestito funebre com destino ao cemiterio de São João Baptista.

Do Sr. general Ismael da Rocha recebemos o seguinte:

"A' illustrada redacção da A NOITE — Com as melhores saudações, rogo a fineza de declarar que não era eu o passageiro do automovel causador da morte do meu bom amigo e literato João Andréa, de volta da solemnidade, no Museu Nacional, em honra a Orville Derby. Podem attestal-o os majores Fleury e Dr. Bueno do Prado, com os quaes desci, a pé, a alameda central da Quinta da Boa Vista; quando avistámos um grupo transportando um ferido por automovel. Fui eu, porém, quem o reconheceu e communicou o nome ao caridoso medico da Assistencia Dr. Bastos Mello, interessando-me a pedir, pelo telephone, noticias da illustre victima. Constante leitor — Ismael da Rocha."

Que pandega!

Matto Grosso na Camara

O Sr. deputado Mavignier, sobraçando uma pasta de jornaes e folhetos, occupou hoje a tribuna da Camara, durante o expediente, para tratar da politicagem de Matto Grosso e repisar na serie de desmandos que diz haver sido praticada pelo Sr. general Caetano. Dahi para atacar o coronel Pedro Celestino foi um passo. O Sr. Mavignier refere-se então ao facto revoltante de haver o eminente jurista francez Lapradelle soffrido violencias e grosserias dos esbirros da situação. Egual sorte diz o orador ter tido o Sr. Berendoague, director do Banco Francez-Italiano.

O Sr. Pereira Leite protesta em apartes vehementes. O Sr. Moreira da Rocha pede ao orador o obsequio de não citar taes factos, verdadeiros ou não, que servem só para desmoralisar o paiz.

O Sr. Mavignier, depois de lembrar que tudo quanto está dizendo já foi commentado pela imprensa, passa a criticar as manifestações feitas em Cuyabá ao general Caetano, por occasião de lhe ser concedido o "habeas-corpus" do Supremo Tribunal. Cita um trecho do discurso, onde o homenageado dizia á população que, quando fôra baptisado, seu pae o erguera nos braços e exclamou, com os olhos no céo: "Deus, si o Caetaninho não for homem util ao paiz, mata-o quanto antes".

Que elle tem sido util diz o orador não haver duvidas, tantos são os attestados de utilidades deixados pelo seu governo de depredações, saques, incendios e mortes.

O Sr. Pereira Leite, que já havia chamado allusivamente o Sr. Mavignier de "gato ruivo", aparteou assim:

— Mas V. Ex. concorreu para a eleição do general Caetano!

— Sim, não nego. E' o maior mal de que me arrependo...

— Pois então vá agora chorar na cama, que é logar quente...

E assim ficou encerrado o debate.

Um almoço no Itamaraty

O Sr. Lauro Muller offereceu hoje um almoço no salão Regencia, do Itamaraty, aos Srs. Arthur Peel, ministro inglez, o Sr. Alexandre Benson, encarregado de negocios dos Estados Unidos. Era um agradecimento do nosso ministro do Exterior, pelas gentilezas prestadas a S. Ex., durante a sua viagem, pelo governo do Canadá e pelo dos Estados Unidos.

Compareceram os Srs. ministros Cardoso de Oliveira, Dr. Helio Lobo, ministro Luiz Guimarães, commandante E. L. Boyle, Dr. Sylvio Romero, capitão de fragata Thiers Fleming, Dr. Abelardo Roças, L. A. Srissdorf, Beresford Hope, William C. Downs, E. Hambbock, e Dr. Pessoa de Queiroz.

Deixaram de comparecer, por molestia, os Srs. Fernandes Pinheiro e Arthur Lagghs.

Foi annullado o concurso para intendentes do Exercito

O Sr. ministro da Guerra, por acto de hoje, annullou o concurso para intendentes do Exercito, por irregularidades havidas e que lhe chegaram ao conhecimento por denuncia, apurada num inquerito que houve a respeito.

Roncou o páo

O Carradas, julgando-se com carradas de razão contra a companheira Anna Maria da Conceição, appellou para o páo. O páo roncou e Anna gemeu. O Carradas, vendo a mulher com a cabeça quebrada, "deu o fóra". Anna foi apresentar queixa á policia.

—Alfredo e Pedro alugaram um quarto da casinha da Sra. Maria Nascimento, á rua Galileu. Na occasião do pagamento, os dous fizeram roncar o páo na cabeça da senhoria.

A policia foi scientificada da curiosa occorrencia.

—No Marco Quatro, José Borges tambem ouviu roncar o páo, manejado por um tal Julio. E com a cabeça quebrada foi dar queixa á policia.

As cerimonias de hoje na Faculdade de Medicina

Posse de novos professores — Homenagens ao Dr. Paes Leme — Um rosario de discursos

Perante a Congregação da Faculdade de Medicina, em sessão solemne realisada hoje, ás 13 horas, tomaram posse da cadeira de therapeutica o Dr. Agenor Guimarães Porto, e da de cirurgia o Dr. Augusto Paulino.

Compareceram á cerimonia da posse o Dr. Azevedo Sodré, prefeito do Districto Federal; professor Paes Leme, conselheiro Ruy Barbosa e sua Exma. senhora, além de um grande numero de pessoas.

Aberta a sessão pelo professor Aloysio de Castro, director da Faculdade, foram pronunciadas algumas palavras animadoras aos novos professores, dando S. S. em seguida a palavra ao professor Agenor Porto, que leu um longo e consubstanciado discurso relativo á cadeira de therapeutica.

Ao terminar o Dr. Agenor Porto foi concedida a palavra ao professor Augusto Paulino, que tambem leu seu discurso, historiando a acção do professor Paes Leme na cadeira que até então lhe cabia reger.

O professor Paes Leme, pedindo em seguida licença para romper as praxes protocollares, agradeceu as referencias honrosas que lhe haviam sido dirigidas pelo seu collega Dr. Augusto Paulino. Após esse rapido discurso foi encerrada a sessão. Ambos os professores empossados foram vivamente felicitados por todos os collegas presentes.

Depois da cerimonia da posse dos professores Agenor Porto e Augusto Paulino, realisou-se a sessão solemne levada a effeito por uma commissão, composta dos professores Nascimento Bittencourt, Augusto Paulino, Fernando de Magalhães, Pinheiro Guimarães e A. Cardoso Fontes, em homenagem ao professor Paes Leme.

A sessão foi effectuada no salão "Torres Homem", da Faculdade, previamente enfeitado e preparado.

O professor Aloysio de Castro, por uma deferencia muito especial, convidou o conselheiro Ruy Barbosa para presidir aquella manifestação, no que foi enthusiasticamente applaudido, não só pelos academicos, que enchiam literalmente o salão, como pelos professores presentes.

O conselheiro Ruy Barbosa accedeu tambem entre fortes applausos. A seu lado tomou logar o professor Paes Leme.

Teve a palavra em seguida o Dr. Nascimento Bittencourt, que pronunciou um discurso enaltecendo as qualidades do professor Paes Leme, a quem apresentou em nome de todos os collegas as suas despedidas ao mestre que deixara aquelle templo de ensino e de saber.

Terminando, falou o professor Fernando de Magalhães. O seu discurso foi entrecortado de palmas pela numerosa assistencia. S. S. historiou a acção, a vida scientifica do mestre que se ia com imagens as mais felizes e commovedoras.

O professor Paes Leme falou então por ultimo.

O seu discurso foi uma oração de saudade, cheia de reconhecimento pelas demonstrações de estima e de carinho que tão espontaneamente lhe tributavam, collegas e discipulos, e assim terminou a cerimonia com que foi homenageado o professor Paes Leme.

O conselheiro Ruy Barbosa e sua Exma. senhora foram acompanhados até á porta do edificio da Faculdade pelo professor Aloysio de Castro, director da mesma, professores, academicos, etc., sendo saudado ao tomar seu carro.

O professor Paes Leme recebeu tambem muitas palmas ao tomar logar no automovel que o levou á sua residencia.

A mesma commissão mandou resar na matriz do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant, uma missa em acção de graças pela passagem do professor Paes Leme pelo ensino medico.

Essa cerimonia religiosa, que se effectuou ás 9 1/2 horas, foi muito concorrida.

Exequias por alma de Francisco José

JOINVILLE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Com grande assistencia de altas autoridades e funccionarios publicos e de varias familias, celebrou-se hoje na egreja catholica uma missa em intenção da alma do imperador Francisco José, mandada celebrar pelo agente consular austro-hungaro e respectiva colonia aqui residente.

O DIA MONETARIO

O movimento da bolsa foi grande, salientando-se as vendas para 130 apolices geraes, antigas, a 815$, as da emissão de 1912, com regulares lotes, de 803$ a 805$, as de 1914, para 174 a 802$ e para as municipaes, notadamente as de 1906, ao portador, com 215 a 194$ e das de 1914, ao portador, com 250 a 183$. E pouco mais houve entre os papeis á venda, sob pregão publico. O cambio, pela manhã, regulava ás taxas de 11 27|32 e 11 7|8 d., e pouco depois melhorou para 11 7|8 e 11 29|32 d. No fechamento o Banco do Brasil adoptava a taxa de 11 29|32 e os demais as de 11 27|32 e 11 7|8 d. Os esterlinos foram negociados a 21$ e houve um pequeno negocio para as letras do Thesouro, com 6 °|° de rebate.

As addicionaes

O Sr. ministro da Viação ainda concedeu addicionaes: de 10 o|o aos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil: Alvaro da Silva Pereira, praticante de machinista; Manoel de Jesus, João Quiterio, Bernardino de Moraes e José Moreira da Silva, feitores; Fernando Machado, official de terceira classe; Manoel Botelho, operario ajudante; Antonio Cassiano, manobreiro de segunda classe, e Germano Moreira, trabalhador; de 40 o|o e de uma sexta parte de seus vencimentos, respectivamente, aos funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos: Antonio de Souza Benevides, estafeta de primeira classe addido e telegraphista de segunda classe; e Getulio Fernandes Ferreira Filho, telegraphista de quinta classe; de 40 o|o e 20 o|o, respectivamente, ao guarda-fio Gabriel dos Santos e ao telegraphista de segunda classe Demetrio Olivier; e de 10 o|o ao carteiro de segunda classe da Directoria Geral dos Correios João Valente da Costa Junior.

O CAFÉ

O mercado de café funccionou hoje um pouco mais calmo, passando o typo 7 americano a ser vendido nos preços de 9$400 e 9$500 por arroba. Em Nova York a bolsa fechou, hontem, em baixa de 1 a 3 pontos e, hoje, abriu em alta de 1 a 5 pontos. Hontem entraram 13.965 saccas, embarcaram 10.719 saccas e a existencia ficou elevada a 349.662 saccas.

E' relevada a pena de suspensão imposta a um advogado

O desembargador Miranda Montenegro, presidente da Côrte de Appellação, attendendo a justas razões expostas pelo advogado Casado Lima Junior, que fôra suspenso por aquella Côrte, deu o seguinte despacho á petição que lhe foi dirigida: "Relevo... publico."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O dinheiro que na Marinha se jogou fora

Interessantes declarações do deputado O. Mangabeira

Relatando hoje, na Camara, a mensagem do governo, que pede um credito de 1.291:787$013, ouro, para o pagamento de encommendas, por contracto, na Europa, para o Ministerio da Marinha, o Sr. Octavio Mangabeira aproveitou o ensejo para examinar, com detalhes, a historia de tees contratos.

Foram tantas as encommendas que, em um dado momento, se fizeram, que, apezar do ministro da Marinha ter cancellado encommendas no valor approximado de um milhão esterlino, esgotaram-se os recursos, já anteriormente concedidos, para o custeio das outras, que tiveram o devido seguimento, e ainda se faz necessario, para ultimação das transacções, o auxilio de um novo credito, de mais de mil contos, ouro.

Dessas encommendas, algumas foram uteis, como o "tender", completamente indispensavel á flotilha de submersiveis, e os tres hydroaviões, do custo, cada um, de 7.500 dollars. Outras, porém, completamente superfluas, como, por exemplo, a cabrea, os carvoeiros e, sobretudo, a secção do dique fluctuante, feita para servir ao "dreadgnout" "Rio de Janeiro", cuja construcção, entretanto, ficou prejudicada.

Conta o Sr. Mangabeira o caso da rejeição do "Rio de Janeiro" e dos tres monitores, mostrando que, com esta operação, o governo logrou rehaver uma somma bem maior de dous milhões esterlinos, cuja applicação não correu pelo Ministerio da Marinha, mas sim pelo da Fazenda...

Refere que o governo allemão requisitou uma barca-pharol, que tinhamos na Allemanha, e pela qual já pagaramos duas prestações no valor de mais de 200 contos, no passo que ficamos, por emquanto, sem barca e sem dinheiro, estando a diligenciar, sobre este assumpto, a nossa chancellaria.

Ao passo que encommendas se fizeram, de todo dispensaveis, ha material, entretanto, como as tubulações para os "destroyers" e, mesmo, em breve, para os "dreadnougts", de que a Marinha precisa com muito maior urgencia.

Conclue, então, o Sr. Mangabeira, autorisando o governo, ou a vender o material dispensavel, acautelados os interesses publicos, ou a trocal-o pelo que seja mais util aos serviços da esquadra, e, finalmente, si não puder deste modo adquirir os recursos para pagar o que deve, abrir os precisos creditos, até o limite maximo, que devidamente estabelece, sem prejuizo da pratica, quando julgar opportuno, taquellas providencias.

O Sr. presidente da Republica continua adoentado

Continuando ligeiramente adoentado, o Sr. presidente da Republica ainda hoje, se conservou nos seus aposentos particulares do palacio do Cattete, não tendo recebido pessoa alguma por esse motivo. Si S. Ex. estiver amanhã, no mesmo estado de saude, é possivel que não se realise o despacho collectivo.

As inscripções no Jockey-Club

Matriculas no Stud Book

Foi este o resultado das inscripções para os dous pareos que faltam para completar o programma das corridas de domingo proximo, no Jockey-Club:

Pareo Prado Fluminense — 1.600 metros — Stromboli, Flamengo, Cornocob e Guido Spano.

Pareo 16 de Julho — 1.600 metros — Royal Scotlch, Monte Christo, Paraná e Salpicon.

Estes dous pareos ficaram reabertos até amanhã, ás 16 e meia horas.

— Foram hoje matriculados no "stud-book" do Jockey-Club os seguintes animaes de importação do Sr. Henrique Joppert:

Kamarade, masculino, filho de St. Martin e Maid Wranger;

X, masculino, filho de St. Martin e Maud Allan;

X, masculino, filho de St. Girons ou Coriandre e Dard Lane;

Imperator, masculino, filho de King William e Little Missus; e

Zeppelin, masculino, filho de Beppo e Pround Gal.

A Marinha vae ter um novo paiol de polvora

O Sr. almirante Alexandrino escolheu hoje, numa das ilhas do interior da bahia, o local para a construcção de um paiol de polvora para a Marinha, que será feito segundo as mais completas exigencias necessarias á conservação das modernas polvoras.

A tombola do Ae. C. B.

Realisou-se hoje, no Aero Club Brasileiro, a reunião semanal da commissão organisadora da Grande Tombola Pró-Aviação Nacional.

Presentes todos os membros da commissão, o marechal Ribeiro Guimarães, a quem coube a direcção dos trabalhos, abriu a sessão ás 16 1|2 horas.

O Sr. Alencastro Guimarães, secretario da commissão, depois de dar amplas informações acerca dos trabalhos, procedeu á leitura de varias communicações de adhesão á iniciativa do Aero, e por fim mandou incluir na lista dos brindes para a tombola mais os offerecidos pelas seguintes casas commerciaes: A Corbeille de Vime, Atelier Formenti, Perfumaria Kanitz, Armazens Gaspar e Papelaria Villas-Boas.

A's 18 horas terminou a reunião, sendo convocada outra para terça-feira vindoura.

Trese annos depois

A' tarde foi recolhido á Detenção o ex-sargento do Exercito João da Silva Jatobá, que foi preso trese annos depois de matar a facadas sua mulher, por denuncia das filhas, quando procurava, pela primeira vez, vel-as.

Um crime estupido

Esteve concorridissimo o enterro do chauffeur assassinado

A's 17 horas e pouco realisou-se o enterro do "chauffeur" Antonio de Oliveira, como noticiámos em outra local, a victima do desordeiro Mario Laranjeiras.

O cadaver do infeliz saiu do necroterio da policia, depois das formalidades de praxe, para o cemiterio de São João Baptista, seguindo o coche funebre acompanhado por um grande prestito de automoveis e o caixão mortuario envolvido na bandeira do Centro dos Chauffeurs, por conta do qual correram as despesas do enterramento.

O prestito era enorme. Seguramente uns oitocentos automoveis acompanharam o carro mortuario. O prestito seguiu pela rua da Carioca, Assembléa, avenida Rio Branco, direcção do cemiterio, vendo-se nos primeiros automoveis do acompanhamento grande quantidade de corôas.

Os collegas do morto, com a solemnidade que deram ao enterramento, quizeram não só testemunhar a estima pelo collega como lavrar um protesto de solidariedade contra o autor do estupido crime.

A commissão de finanças da Camara approva varios pareceres

Reuniu-se hoje a commissão de finanças, com a maioria dos seus membros e resolveu approvar os pareceres do Sr. Alberto Maranhão, favoravel á emenda do Sr. Piragibe ao projecto n. 225, de 1916, dando gratificações aos escrivães do alistamento eleitoral da Capital Federal, e augmentar o pessoal do Gabinete de Identificação; do Sr. Galeão Carvalhal, autorisando a abertura dos creditos de 890:848$113, supplementar á rubrica 13ª (material) do orçamento da Guerra, em vigor, para transporte de tropas, de 20:000$, ouro, supplementar á verba de commissão em paiz estrangeiro, para attender á differença de vencimentos de officiaes e pagamento de outras despesas; contrario á emenda offerecida ao projecto n. 244, deste anno, autorisando a abertura do credito de 8:800$, para pagamento de 10 professores e um adjunto da Escola Militar desta capital, pela regencia de turmas supplementares; do Sr. Octavio Mangabeira, autorisando o governo, a, mediante condições razoaveis, acautelando os interesses publicos, vender o material disponivel do Ministerio da Marinha, e dando mais outras providencias; do Sr. Augusto Pestana, favoravel á emenda autorisando a revigoração do credito especial de réis...... 2.044:520$476, para pagamento dos compromissos assumidos pela E. F. Oeste de Minas; autorisando a abertura dos creditos de réis 811:598$093, ouro, e 811:589$093, papel, supplementares á verba 10ª do orçamento da Viação em vigor (illuminação publica) e do Sr. Alberto Maranhão, autorisando a abertura do credito de 1.016:939$299, supplementar a varias rubricas do orçamento do Ministerio do Interior, em vigor.

O Sr. Barbosa Lima, na reunião de hoje, tratou do requerimento do Dr. Augusto Ramos, que solicitou do Congresso favores para uma empresa que se propõe a organisar, afim de construir casas para funccionarios publicos, com parecer favoravel da commissão de constituição e justiça. S. Ex. apresentou seu parecer favoravel á idéa, dando direito aos funccionarios publicos que comprarem casas a e asignar os pagamentos nas respectivas folhas, etc., etc., sem que, entretanto, a empresa tenha qualquer privilegio.

Quando se cogitou da emenda do Sr. Piragibe, mandando dar 350:000$ de gratificações aos escrivães que funccionam no alistamento eleitoral e autorisando o governo a augmentar os funccionarios do Gabinete de Identificação, o Sr. Balthazar Pereira disse ao deputado carioca:

— Para que essa gratificação? Então ha eleições aqui no Rio?

— E porventura vocês são eleitos? indagou o Sr. Piragibe.

— O senhor está aproveitando a occasião para praticar uma grosseria, retrucou o Sr. Balthazar.

O dialogo ia nesse diapasão e parecia que as cousas iam se tornar azedas, mas tudo terminou bem, porque os dous paes da patria retiraram as expressões e concordaram que ambos tinham sido eleitos.

Na reunião de hoje foi votado tambem o parecer do Sr. Alberto Maranhão, mandando transferir da verba respectiva a quantia necessaria para o pagamento aos dous recem-nomeados supplentes de redactor dos debates.

A entrega de cadernetas de reservistas em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Realisa-se, no proximo domingo, a entrega da caderneta dos reservistas voluntarios de manobras deste Estado. Naquella occasião haverá tambem a entrega da bandeira offerecida pelas senhoritas de Bello Horizonte; falando, então, a poetisa academica de medicina Alzira Reis. Essas cerimonias se effectuarão no theatro Municipal.

O monopolio do fumo

Uma representação enviada do Senado

A commissão de fumos, do conselho da Associação Commercial, após varios estudos a proposito da debatida questão do monopolio daquelle producto, endereçou ao Senado longa representação, da qual, por serem demasiado conhecidos os seus argumentos, damos o seguinte resumo:

"As manifestações sobre o monopolio fiscal do fumo, na sessão plena dos interessados, foram unanimes e caracteristicamente contrarias ao seu estabelecimento em nosso paiz.

Basta apenas recordar que com a implantação do monopolio em paiz vastissimo como o nosso, onde o cultivo do fumo se pratica em variadas regiões, será muito difficil regulamental-o em condições de certa egualdade, sem ferir interesses creados á sombra da liberdade de nossas leis e sem provocar reclamações justas provenientes das differenciações nas modalidades de sua applicação.

As excessivas taxações foram motivo de acurado estudo por parte da commissão que diz: "tornar-se-iam asphyxiantes para a industria, creando o monopolio de facto, dando motivo a que industriaes de mediana classificação, se manifestassem pelo regimen do monopolio fiscal, si predominasse a taxação geral que representa para o fumo desfiado um augmento de 400 °|°, comparado com o actual imposto e 600 °|° para os de mais baixo valor".

Entrando nessas considerações de real importancia, esmerilhando todos os seus detalhes, póde a commissão, correspondendo patrioticamente aos reclamos de maior contribuição, organisar uma tabella que apresenta á apreciação dos poderes publicos e julga que sua applicação corresponderá aos desejos das commissões de finanças do Congresso, porquanto ella será capaz de proporcionar arrecadação approximada do quantum da proposição da Camara. Na organisação desta tabella, preoccupou-se tão sómente com as imposições julgadas excessivas pelos interessados conforme as referencias acima apontadas, respeitando por completo as taxações estabelecidas e votadas para os charutos das diversas qualidades."

A tabella a que se refere a representação publicámos no domingo ultimo.

A commissão entrou ainda a discutir, na representação a que alludimos, uma objecção que tem sido apresentada sem maior exame e que se traduz pela asseveração de que o imposto federal arrecadado pela União é muito inferior ao quantum que deveria produzir. Discutindo todos os pontos dessa objecção, os signatarios da representação hoje dirigida ao Senado evidenciaram claramente todas as razões della decorrentes para o interesse que advogam, interesses da classe de commercio que se sente altamente prejudicada, como diz, terminando assim a incumbencia que lhes outorgaram naquella sessão plena.

Assignam esta representação os Srs.: J. G. Pereira Lima, Francisco Eugenio Leal, pela Associação Commercial; José Paes Borges, pela Manufactura Veado; Leite & Peçanha, Edgar Jacobina, Carlos Augusto de Miranda Jordão, pela Companhia Manufactora Progresso; Herbert Moses, pela Companhia Souza Cruz.

O hangar para os novos hydroaeroplanos

Conforme já tivemos occasião de noticiar, a Marinha vae adquirir nos Estados Unidos outros hydroaeroplanos "Curtiss" para augmentar a flotilha existente.

Sendo pequeno o "hangar" da ilha das Enxadas para guardar as novas unidades, o Sr. almirante Alexandrino esteve hoje, em visita á ilha do Boqueirão, no interior da bahia, onde pretende S. Ex. mandar construir um outro "hangar".

A GUERRA

Os alliados preparam uma nova offensiva na frente occidental

NOVA YORK, 28 (A NOITE) — O correspondente da «Associated Press» em Berlim radiographou hoje de manhã:

«Segundo informações aqui recebidas do quartel-general, ha indicios de que os alliados projectam uma nova offensiva na frente occidental. Ha dous dias que a artilharia ingleza está desenvolvendo enorme actividade entre Amentiéres e Arras.

Tambem a artilharia franceza está activissima na região de Saint-Mihiel, ao sul de Verdun.»

A situação da Rumania

BUCAREST, 28 (Havas) — Annuncia-se officialmente que nenhuma mudança importante se operou na situação militar do paiz.

Tambem os austriacos vão assumir a offensiva no Trentino

NOVA YORK, 28 (A NOITE) — Informações de Roma dizem saber-se ali de boa fonte que a Allemanha impoz á Austria uma nova offensiva no Trentino contra os italianos. Como o estado-maior austriaco salientasse a impossibilidade em que se encontrava de tomar a offensiva devido á falta de canhões, a Allemanha acaba de enviar para o Trentino vinte baterias de artilharia de todos os calibres.

O congresso dos socialistas italianos em Milão

ROMA, 28 (A NOITE) — Realisou-se hontem de noite, em Milão, a primeira sessão do Congresso Socialista.

Os trabalhos correram muito agitados, sendo pronunciados numerosos e violentos discursos. As discussões tornaram-se mesmo tumultuosas em muitas occasiões.

Diversos oradores accusaram de germanophilos os deputados Turati e Trebes.

O Sr. Turati, defendendo a sua acção dentro e fóra do Parlamento, a respeito da guerra, disse que quando, a 5 de dezembro proximo, se reabrir a Camara, pedirá a paz immediata, embora tenha a certeza de que essa proposta será recusada por grande maioria e de que a guerra continuará.

As tropas nacionalistas gregas vão para as linhas de frente

PARIS, 28 (A NOITE) — Annunciam de Salonica que o exercito nacionalista, composto de tres divisões, completamente organisadas, reunem-se aos exercitos alliados para combater contra os bulgaros.

As forças nacionalistas gregas, num total de 70.000 homens, vão tomar posições nas regiões do Vardar e do Struma, entre as tropas francezas e inglezas.

Pormenores do «raid» aereo sobre a Inglaterra

LONDRES, 28 (Havas) (Official) — Diversos "Zeppelin" approximaram-se esta noite da costa nordeste da Inglaterra e lançaram bombas nos condados de Yorkshire e Durham.

Um delles foi atacado por um aeroplano naval britannico e caiu em chammas ao largo da costa de Durham.

Os prejuizos causados nestes dous condados parece que não têm importancia.

Um dos outros "Zeppelin" lançou bombas no condado de Midland, mas foi atacado na volta pelos aeroplanos navaes inglezes e apparentemente attingido. Parece, entretanto, que conseguiu reparar as avarias soffridas, porque, chegando á costa de Norfolk, tomou rapidamente a direcção léste. Quatro dos nossos aeroplanos perseguiram-n'o até quatro milhas da costa, derrubando-o em chammas ás 6 e 45 minutos.

Acredita-se que o numero de victimas e os prejuizos sejam insignificantes.

Um imposto inconstitucional no Amazonas

Sobe as bolachas por atacado

Recebemos de Manáos, hoje, datado, porém, de hontem, o seguinte telegramma:

"O juiz federal daqui, julgando o acto do executivo creando o imposto sobre a venda de bolachas por atacado, condemnou a União, attenta a inconstitucionalidade da cobrança de semelhante imposto. — Associação de Panificadores."

Pagamento por sentença

O Sr. ministro da Fazenda transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas copia do decreto n. 12.280 de 24 do corrente, que abre aquelle ministerio o credito especial de 57:648$740, para pagamento devido a D. Fanny Worms em virtude de sentença judiciaria.

A epidemia do croup, na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Augmenta a epidemia de croup, benigno, tendo sido já notificados trinta e tantos casos.

Encerramento de aulas e exames num grupo escolar mineiro

VILLA NOVA DE LIMA, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Encerraram-se as aulas do grupo escolar daqui, com uma festa que agradou geralmente. Os alumnos matriculados neste anno, no grupo, eram 672 e compareceram 444 a exames. Foram iniciados hontem os do 1º anno, tendo comparecido 234 alumnos, sendo approvados 155. Aos exames do 2º anno, que começaram hoje, compareceram 96 alumnos, sendo approvados 57. Os exames dos 3º e 4º annos iniciam-se amanhã e devem terminar até sabbado proximo.

E' preso um assassino em Goyandira

GOYANDIRA, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Prenderam hontem aqui Ovidio Nogueira, assassino de José Gomes, que havia escondido o cadaver de sua victima para não ser descoberto o crime.

Incendiou-se um vagão na E. F. de Goyaz

Prejuizos de cincoenta contos

GOYANDIRA, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Queimou-se hontem, na estação de Phangueira, um vagão de mercadorias da Estrada de Ferro de Goyaz. Foi calculado o prejuizo em cincoenta contos. Devido a esse facto, o Dr. Trancoso, chefe do trafego, deixou de tomar parte num banquete offerecido a S. S., hoje, data de seu anniversario natalicio, no hotel da estação.

O ministro da Viação visita a Penha e Braz de Pina

A Leopoldina vae construir uma parada entre essas duas estações

Querendo verificar "de visu" a justiça das reclamações dos moradores da zona suburbana da Leopoldina, entre as estações da Penha e Braz de Pina, que lhe haviam solicitad a continuação duma parada de trens entre essas duas localidades, o Sr. ministro da Viação foi hoje áquelle local.

Acompanhado dos seus officiaes de gabinete, Srs. Drs. Sergio Barreto e Raul Maranhão, do Sr. Dr. Aguiar Moreira, inspector federal das Estradas, engenheiros fiscaes da Leopoldina, Drs. Sylvio Gentil e Abel de Mattos, do engenheiro dessa Estrada, Sr. Dr. Oscar Weinschenck, do deputado Vicente Piragibe, por parte dos moradores da zona; o Sr. Dr. Tavares de Lyra para ali se dirigiu de manhã, em trem especial.

Da Penha a Braz de Pina o Sr. ministro da Viação fez o trajecto de automovel, sendo pelo caminho bastas vezes manifestado.

Houve discursos, em que os oradores, na sua maioria, salientaram o facto do Sr. ministro da Viação não só ter immediatamente attendido a algumas das reclamações feitas pelos moradores desse importante suburbio da Leopoldina, como haver ido visitar essa localidade, emquanto o actual prefeito, embora muito solicitado, nem uma nem outra cousa fez.

Finda a visita, dous pedidos, dignos da sua attenção, trazia o Sr. ministro da Viação: a concessão de illuminação áquella zona suburbana e a ordem para a Leopoldina tornar permanente uma parada de trens, de que se serve essa empresa nos dias da festa da Penha. A agua já o Sr. ministro da Viação mandara o Sr. inspector de Aguas installar em Braz de Pina.

Chegando ao seu gabinete, á tarde, o Sr. Dr. Tavares de Lyra expediu ordens ao inspector federal das Estradas para que mande fazer immediatos estudos afim de ser dada aos moradores da zona entre a Penha e Braz de Pina, uma parada intermediaria a essas estações.

Não pode ser tornada permanente aquella que havia sido pedida, porque, além de estar numa curva, não se acha a uma distancia equivalente das duas citadas estações.

Ao que parece a parada vae ser collocada um pouco depois da linha circular, de modo a ficar a cerca de um kilometro da estação da Penha.

Concluidos os estudos, o que deve dar-se breve, os trens dos suburbios da Leopoldina attenderão aos justos desejos dos moradores dessa progressiva zona da cidade.

Os voluntarios dem anobras da 7ª região militar

Attendendo a uma solicitação do seu collega da Guerra, o Sr. ministro da Viação autorisou os directores das repartições geraes dos Telegraphos e Correios, a dispensarem do ponto os empregados que se acham na instrucção preparatoria, para as proximas manobras da setima região militar.

O director da Central

Em viagem de inspecção segue hoje, á noite, para a linha do centro, o Dr. Arrojado Lisbôa, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Os convenios telegraphicos e radiotelegraphicos do Brasil

O Sr. ministro da Viação enviou ao seu collega do Exterior, para sua apreciação, as bases para os convenios de trafego mutuo do serviço telegraphico e radiotelegraphico entre o Brasil e as republicas do Perú e Bolivia.

As varias roubalheiras no Thesouro

Ao Sr. ministro da Fazenda foram esta tarde dadas informações dos trabalhos do inquerito aberto na segunda pagadoria do Thesouro para apurar as innumeras irregularidades ali verificadas em varios processos de contas. Além dos depoimentos de alguns funccionarios da Pagadoria, foi ouvido, á tarde, o thesoureiro, Sr. Fonseca. Suas declarações, segundo se dizia no Thesouro, pouco adeantam para a elucidação da verdade e foram tomadas sob o mais rigoroso sigillo.

Amanhã os tabelliães incumbidos de examinar os documentos contidos nos processos continuarão os seus trabalhos.

Dadas as providencias energicas tomadas pelo Sr. ministro, é possivel que o Sr. Dr. Nuno Pinheiro de Andrade, recentemente nomeado presidente da commissão de inquerito, consiga entregar ao director da Despesa o seu relatorio, apontando os responsaveis pelos escandalos e entregando-os á justiça.

Não querendo interromper a marcha das suas investigações, o novo presidente da commissão tem procurado revestir o inquerito de toda reserva, para poder, no seu final, levar a cabo a missão que lhe foi confiada.

Um addido aproveitado

O Sr. ministro da Viação mandou por á disposição da Administração dos Correios da Parahyba do Norte, o pagador addido da commissão administrativa de estudos e obras do porto de Cabedello, Rodolpho Alyrio de Andrade Espindola.

No Fôro

Mais um voto de pezar pelo fallecimento do Dr. Enéas Galvão

Tendo hoje logar a audiencia do Dr. Machado Guimarães, juiz da 1ª Vara de Orphãos, a primeira depois do fallecimento do Dr. Enéas Galvão, ministro do Supremo Tribunal Federal, mandou o juiz inserir no livro das audiencias do seu juizo um voto de profundo pezar "pelo fallecimento, conforme resa a redacção do referido voto, pelo fallecimento do integro ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. Enéas Galvão, cuja perda veiu trazer o luto para a magistratura brasileira, pois era o extincto um caracter impolluto, alliado a uma illustração superior, dando sempre, nos cargos publicos que exerceu, desde a promotoria publica, inicio de sua carreira, até o elevado cargo em que a morte o surprehendeu, brilho inexcedivel."

Addidos que serão aproveitados?

O Sr. ministro da Viação autorisou o director dos Correios a preencher as vagas decorrentes da promoção do amanuense da Administração da Bahia, Julio Muniz Barreto.

A posse, amanhã, de quatro ministros uruguayos

MONTEVIDE'O, 28 (A. A.) — Tomarão posse amanhã os Srs. Vidiella, Helguera, Mezzera e Varzi, respectivamente, da pasta da Fazenda, Industria, Instrucção Publica e Interior, para as quaes foram ultimamente nomeados.

A Camara em sessão

Foram movimentados varios assumptos

Sob a presidencia do Sr. Costa Ribeiro, foi lida pelo Sr. Pernetta a acta da sessão anterior, a qual ficou approvada sem debate.

Do expediente, a cuja leitura procedeu o Sr. Mavignier, constaram varias informações do governo, que publicamos em outro logar, e um officio do Senado.

O Sr. Mavignier pediu a palavra, tratando largamente da politica de Matto Grosso, sendo seu discurso aparteado pelos Srs. Pereira Leite e Moreira da Rocha.

Na votação da materia sobre a mesa foi julgado objecto de deliberação um projecto dos Srs. Cabeda e Fausto Ferraz, sobre direitos aduaneiros. Foram approvados dous requerimentos: um do Sr. Mauricio de Lacerda, pedindo a publicação de annexos no seu discurso sobre a nossa organisação militar, e outro do Sr. Joaquim Pires, sobre a Empresa Fluvial Piauhyense.

O Sr. José Bonifacio, já na ordem do dia, pediu dispensa da impressão, para redacção final, da emenda do Senado ao projecto autorisando a abertura do credito de .... 857:717$706 para pagamento de despesas feitas pela administração da Faculdade de Medicina da Bahia. Essa emenda foi approvada, bem como o pedido do Sr. José Bonifacio.

O projecto que põe em disponibilidade o professor da Escola de Bellas Artes Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, foi approvado em 2ª discussão, havendo o Sr. José Bonifacio pedindo dispensa de interstício.

O Sr. Mavignier pediu e obteve dispensa de impressão para a redacção final do projecto que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito supplementar de........ 2.361:456$075, do orçamento vigente.

O Sr. Mauricio de Lacerda, ao ser votado o projecto abrindo o credito de 1.261:681$095, para attender ao pagamento de despesas feitas no Contestado, pediu a palavra para retirar o requerimento que fizera mandando ouvir a respeito a commissão de marinha e guerra, tendo occasião de fazer breves considerações sobre as chamadas requisições militares, dizendo que o general commandante da expedição ao Contestado agiu com a mais desorientadora acção, dando logar a requisições superiores aos creditos votados. Mostra que nesse assumpto, devido á falta de dispositivos de leis ordinarias, ao passo que os estrangeiros estão com a sua propriedade resguardada, nós, numa simples mobilisação interna, ferimos os direitos dos particulares brasileiros com o systema de requisições adoptado no Contestado.

O Sr. Joaquim Osorio pediu fosse adiada a 3ª discussão do projecto que considera de utilidade publica o Club de Seringueira, com séde em Manáos.

O resto da ordem do dia foi approvado, sendo em seguida levantada a sessão.

Uma designação na Guerra

Foi designado para fazer a installação electrica da fabrica de polvora da Estrella o capitão de engenheiros Luiz Mariano de Andrade. Esse capitão será tambem o encarregado da installação da fabrica de armas que o Ministerio da Guerra cogita de estabelecer em um dos departamentos do Arsenal de Guerra desta capital.

E' ladrão, mas não é vagabundo...

Um caso edificante que merece reparos

A 3ª delegacia auxiliar fez prender, por quatorze vezes, o individuo Manoel Barboteiro, tambem chamado Manoel Valença, nomes ás vezes confundidos na alcunha estravagante de "Andaluza".

A policia prendeu "Andaluza" tantas vezes assim porque o sabia ladrão e reincidente. Mas com a pouca sorte que lhe é peculiar, a policia não o prendeu nunca, em todas essas quatorze vezes, em flagrante de delicto, quer dizer, de todas essas vezes não o pilhou nunca a furtar, a roubar. Para não perder o tempo, e a opportunidade, a policia, porém, acabou por processal-o por vadiagem e isto por quatro vezes seguidas, porque "Andaluza", indo o processo para o fôro, conseguia sempre a sua absolvição, provando que era proprietario e commerciante, não sendo dest'arte um desoccupado.

Agora, pela quinta vez, a policia torna a prendel-o e volta a processal-o por vadiagem. "Andaluza", por suavez, voltou a provar que era proprietario, e de facto o é; que era commerciante, e de facto exercita esta profissão... ao menos para se salvar dos processos.

Juntando prova de tudo isso, com documentos, taes como recibos de impostos, etc., acabou "Andaluza" por ser novamente absolvido hoje pelo juiz da 6ª Pretoria Criminal, Dr. Duque Estrada Junior, que em sua sentença declarou poder ser o réo um ladrão, como a policia informa, mas nunca um vadio, um desoccupado, porque legalmente elle figura como commerciante e proprietario, possue casas, paga impostos á Municipalidade, etc., embora tudo isso talvez tivesse elle obtido visando exclusivamente livrar-se dos processos policiaes por vadiagem. E como o juiz, que não é juiz de facto, tenha que julgar o crime em face da prova dos autos, não poderá ver no delinquente um vadio, mas... um commerciante e proprietario; e muito menos poderá enxergar em um individuo processado por vadiagem o ladrão que a policia conhece e persegue.

Si assim é, por que teima a policia em querer levar um ladrão abastado á Casa de Correcção, por meio de um disparate, dando-o como vadio? Collija as provas de que elle é positivamente um ladrão e o processe por tal crime. Do contrario, a policia arrebentará a cabeça contra as pedras...

O proximo concurso para veterinario do Exercito

Foram nomeados examinadores do concurso para veterinario do Exercito o capitão medico Dr. Antonio Alves Cerqueira e o veterinario Augusto Pinto da Fonseca.

O ensino profissional

Foram approvadas pelo director de Instrucção Publica as novas organisações de estudos para o curso de adaptação e technica profissional do Instituto João Alfredo e Escola Profissional Alvaro Baptista.

Os dous primeiros annos dos programmas são destinados a um preparo inicial com o desenho ambidextro e trabalhos manuaes em modelagem de pasta e barro, cartonagem, slojd em madeira, trabalhos em palha, vime, arame e bambu'.

As officinas, pelo novo plano, se agrupam por secções, e o alumno escolhendo um officio é obrigado a frequentar todas as outras officinas da mesma secção para executar trabalhos de séries systematicas e progressivas e especialmente para aprender a technologia.

Além das secções já existentes nesses estabelecimentos, foram creadas novas secções como a de Trabalhos Ruraes, Palha, Vime e Bambu', Tijolo, Pedra e Cimento, Estucaria e Pintura Decorativa e Electrotechnica no Instituto João Alfredo, e a secção Livro, ampliada com a officina de stereotypia, douração e pautação na Escola Alvaro Baptista.

Os programmas na integra serão publicados amanhã no orgão official da Prefeitura.

Os contrabandos que se apprehendem na Alfandega

Uma reclamação do Lloyd

Pelo guarda da Alfandega Ignacio Siqueira foram apprehendidos hoje, no cáes do porto, 148 baralhos de cartas e 48 pares de meias de seda.

A directoria do Lloyd Brasileiro, commandantes e tripolações dos vapores "S. Paulo" e "Bocaina" fizeram energica reclamação ao inspector, contra o proceder do ajudante do guarda-mór Nunes Pires, que apprehendeu a bordo daquelles navios seis vidros de loções, 500 grammas de bijouterias, correntes de ouro, capas de borracha e 18 botijas de tintas que pertencem ao uso do pessoal de bordo.

O Sr. guarda-mór informará favoravelmente a reclamação.

Nomeação para a Detenção

O Sr. ministro do Interior nomeou o Sr. José da Cunha Gomes para exercer o logar de 3º official da Casa de Detenção, durante o impedimento do effectivo Rosaldo de Azevedo Rangel, que se acha licenciado.

A victima de uma faisca electrica em Canto

CAMPOS (Sergipe), 28 (Serviço especial da A NOITE) — João Francisco da Cruz, que foi, hontem, fulminado por uma faisca electrica, em sua residencia, no logar denominado "Canto", a uma legua desta cidade, deixa viuva e seis filhos menores. As populações de Canto e Campos lamentam tão triste acontecimento.

COMMUNICADOS

Um concurso interessante

A Empresa Nacional Film resolveu abrir um concurso entre os nossos caricaturistas e desenhistas, para a confecção de um "affiche" em duas côres, destinado á reclame de "Le film du diable", excellente fita cinematographica, que será exhibida no proximo mez, em um dos cinemas desta capital.

O concurso será encerrado, impreterivelmente, no dia 10 de dezembro e ao artista escolhido pela commissão julgadora será conferido um premio de um conto de réis.

Essa commissão será composta de dous membros, um designado pelo director da Escola de Bellas Artes e outro escolhido pela empresa.

Para explicações mais detalhadas, bem como para a inscripção e conhecimento do thema, os interessados devem procurar o gerente da Nacional Film, no escriptorio desta, á avenida Rio Branco n. 127, 1º andar, todos os dias, das 4 ás 5 da tarde.

Dr. Nerval de Gouvêa

A filha (ausente), os parentes e affilhados do Dr. NERVAL DE GOUVEA, impossibilitados de agradecer a cada uma das pessoas que, em tão grande numero, se associaram á sua dor, acompanhando o enterro do pranteado morto, assistindo ás missas celebradas por sua alma e enviando pezames por cartas, cartões e telegrammas, vêm por este meio manifestar toda a sua gratidão por tantas provas de amizade e carinho com que se sentiram confortados no doloroso transe.

João Lauria

Raphael, Braz, José Lauria, senhoras e filhos, convidam aos seus amigos e parentes a assistir á missa que por alma de seu inesquecivel irmão, cunhado e tio JOÃO LAURIA mandam celebrar amanhã, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres. Confessando-se desde já eternamente gratos.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria de São Paulo, extrahida hoje:

38035	15:000$000
32127	2:000$000
72393	1:000$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje :

15140	20:000$000
4431	2:000$000
16354	1:000$000
44140	1:000$000
47373	1:000$000

Deram hoje :

Antigo	140	Coelho
Moderno	231	Camello
Rio	085	Tigre
Salteado		Jacaré

Para amanhã :

 408

 405

 354

Georges Benvenisti

Maréchal de logis 24 d'artillerie

Julien Hoffmann e senhora participam o fallecimento de seu cunhado e irmão GEORGES BENVENISTI, occorrido na batalha de Avricourt (França) 14 de outubro de 1916.

Rodrigo Venancio da Rocha Vianna

Francisca Angelina B. Vianna, seus filhos, genros, netos e demais parentes agradecem penhoradissimos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô RODRIGO VENANCIO DA ROCHA VIANNA e convidam a assistir á missa de setimo dia, que pelo eterno repouso de tão bondosa alma fazem celebrar quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; antecipando seus eternos agradecimentos. A familia solicita dispensa das apresentações de condolencias após a celebração da missa.

Commendador Nuno Barbosa

A viuva, filhos e genros convidam seus amigos a assistir no dia 30 do corrente, ás 9 horas da manhã, uma missa que mandam resar em commemoração do 1º anniversario de seu fallecimento. O acto se realisa na egreja de S. Francisco de Paula.

Rhéa Sylvia Sampaio

Mae, irmãos e mais parentes convidam todas as pessoas de amisade a assistir á missa de 30º dia, que será resada por alma da sempre lembrada RHE'A SYLVIA SAMPAIO, na matriz de Inhauma, no dia 30 do corrente, ás 9 horas.

O "Sargento Torres" foi condemnado a um anno de prisão

O julgamento, hontem effectuado, do "Sargento Torres" terminou com a sua condemnação á pena de um anno de prisão.

Não o condemnaram, porém, os jurados pelo assassinato do pequeno vendedor de jornaes, José da Silva.

Entenderam os jurados que não havia provas da autoria desse crime.

No processo figuravam tambem como victimas outras pessoas, feridas a pedradas, entre as quaes Oswaldo Valença.

Os jurados acharam que o réo fora o autor dos ferimentos causados em Oswaldo Valença e o condemnaram á pena de um anno de prisão.

O réo foi, á vista disso, posto em liberdade, porque á espera deste julgamento esteve preso na Detenção por maior tempo que o estipulado na pena que o Jury lhe impoz.

A fortaleza da Lage já foi entregue á 5ª região

O coronel Ayres Ancora, chefe do serviço de engenharia da quinta região, já fez entrega ao commando desta região da fortaleza da Lage, que soffreu varios melhoramentos no seu interior, entre os quaes a installação de ventiladores e aperfeiçoamento da installação electrica.

Concerto symphonico

O maestro Francisco Nunes, presidente da Sociedade de Concertos Symphonicos, não tem poupado o melhor de sua actividade para que se realise com brilhantismo o ultimo concerto da série do corrente anno e XXXV, que terá logar no proximo sabbado, no theatro Municipal, ás 16 horas.

O ensaio geral desse concerto effectuar-se-á depois de amanhã.

Entre outros numeros de realce, a grande orchestra, sob a regencia de Francisco Braga, executará as «Scenas» napolitanas, de Massenet, numero de real successo.

Os voluntarios de um e dous annos

Amanhã, pela ultima vez, reunir-se-á na sala de saude da quinta região, a junta medica encarregada de examinar os voluntarios de um e dous annos. Será tomado por base o novo indice de robustez, hontem por nós publicado.

Até hoje inscreveram-se apenas 18 voluntarios dessa classe, sendo que foram dados como promptas pela junta medica sómente tres.

O concerto, não; o ensaio geral... do concerto do maestro Elpidio Pereira

Não se realisa mais ás 21 horas de hoje, no Municipal, como vinha sendo annunciado, e em todas — tantas! — as transferencias que soffreu por esse e aquelle motivos, o concerto do maestro patricio Elpidio Pereira, em homenagem ao Congresso Nacional, que o mandara á Europa, de onde ha pouco regressou, para completar seus estudos no estylo lyrico dramatico, em que o tambem ex-pensionista do Maranhão no Velho Mundo procurara se especialisar. E não se realisará mais hoje esse concerto porque ao Sr. Elpidio Pereira espantou deveras a inesperada devolução de grande numero de bilhetes, hontem, e áquelle maestro se tornava de todo impossivel, com seus pequenos recursos, enfrentar as grandes despesas a que era obrigado, — conforme declaração do proprio. Mas, achando-se já organisado para as 9 1/2 horas de hoje, no nosso mais luxuoso theatro, o ensaio geral do referido concerto, o Sr. Elpidio Pereira convidou pelos matutinos a assistirem a esse ensaio a imprensa, os seus amigos e, em geral, as pessoas que lhe não devolveram os bilhetes respectivos, e isso para ter occasião de provar a sua boa vontade e os seus esforços no cumprimento dos seus deveres de artista. E foi o que succedeu. Apenas, na platéa do Municipal se viam, então, vinte pessoas no maximo, destacando-se dentre estas deus ou tres artistas e uma unica da imprensa — essa, da A NOITE. O Sr. Elpidio Pereira, a quem isso pouco parecia importar, assumiu assim o seu logar á frente de sua orchestra composta de alguns professores do Instituto Nacional de Musica, regendo logo suas composições: "Fantasia Pastoral", "Scherzo", "Jan e Nadine" e a scena 4ª do 1º acto e as 4ª e 5ª scenas do 2º acto, estas orchestradas ás pressas (?) do drama lyrico em tres actos e quatro quadros, de Eng. e Ed. Adenis, com o concurso dos artistas cantores Mlle. Marietta Bezerra e Srs. Alberto Guimarães e F. Nascimento Filho. Foi um ensaio do concerto — o ensaio geral era elle! — e como tal ainda esteve longe de agradar a tão pequena assistencia. Foram, afinal, demais os "contratempos" havidos na execução daquellas paginas e nem falemos em interpretação, — que os "tempos" das mesmas producções, os "tempos" da boa musica, que ellas possuem deveras aqui, ali e acolá, não chegaram para conseguir das vinte pessoas no maximo, já mencionadas, aquella sympathia espiritual que, na maior das vezes, nasce espontaneamente deante á obra de arte. — E. De M.

Mais um desfalque no Thesouro

Empreiteiros e fornecedores da Oeste que recebiam em duplicata

Procurou-nos hoje o Sr. Lucas Proença, que nos declarou nunca ter recebido contas da Oeste de Minas e que ha muitos annos teve uma empreitada que passou adeante, não recebendo nada do Thesouro.

A boia na Brigada Policial

A Brigada Policial ha de andar sempre em fóco... ao menos em materia de escandalos. Ainda bem um não se acaba, lá vem outro occupar o logar daquelle.

Agora o que anda ali exigindo uma providencia energica, por parte de quem de direito, é o fornecimento da "boia" ás praças.

Um Sr. Belmiro arranjou esse fornecimento e fal-o da maneira que mais proveitosa lhe parece, soffram embora os estomagos dos proprios soldados.

Um destes veiu hoje á nossa redacção pedir-nos chamar para o caso a attenção do Sr. ministro do Interior, para que S. Ex. dê uma providencia ao caso.

A praça em questão trouxe-nos uma amostra do rancho que foi fornecido hoje no quartel. Um pouco de arroz mal cozido, umas fatias de carne quasi crua e uns pedaços de abobora dura como pão, e tudo cheirando de tal forma que para tragar aquella cousa é preciso ter estomago e não ter nariz...

As praças pagam, por dia, 1$500 pelas refeições; mas têm que gastar, no minimo, outro tanto, porque não comem aquella que lhes dão no quartel. E quem come baixa ao hospital, com colicas nos intestinos.

O soldado, que pertence ao 2º batalhão de infantaria, relatou-nos toda essa historia, mostrou-nos a "boia" e retirou-se depois de ter obtido a nossa promessa de uma reclamação.

Aqui está ella. Valerá de alguma cousa? Vejamos.

O incidente Costa Alemão

O Dr. Annibal da Costa Alemão, redactor do «Diario do Rio», pede-nos para fazermos publico que constituiu seu procurador o advogado Dr. Adolpho Hollanda Cunha, para promover em juizo a responsabilidade criminal do autor ou autores das diffamadoras noticias fornecidas á imprensa, e contra elle publicadas em alguns jornaes desta capital, sobre um incidente policial, entre o jornalista Armindo de Andrade e os Srs. Luna Freire e Lima Braga, incidente esse com o qual o Dr. Costa Alemão nada tem e a que assistiu como simples testemunha.

O caso do turco Elias em Quintino Bocayuva

De varios negociantes de Piedade e Quintino Bocayuva, recebemos um abaixo assignado contestando ter sido o turco Martins Elias, promotor de um conflicto ali havido, aggredido por quem quer que seja.

Os dous rapazes «Bahiano» e Manoel Alvaro, foram por elle aggredidos, sendo Elias conhecido como desordeiro naquellas localidades.

Instructor para o Tiro Petropolitano

Foi nomeado instructor do Tiro Petropolitano o aspirante Bernardo Bicudo.

Ecos e novidades

(Correspondencia)

Escrevem-nos de São João d'El-Rey:

"Quem, porventura, duvidar ainda da inefficacia da ultima reforma do ensino, nada mais deve fazer do que ir assistir a algumas provas das taes bancas examinadoras, recentemente nomeadas para os gymnasios do interior dos Estados.

Em geral, os individuos que as constituem "não descobriram a polvora"...

Assim, nos exames a que se estão procedendo em São João d'El-Rey, qualquer pessoa que tenha um pouco de "miolo" córa ante as provas de certas bancas, como, por exemplo, a de portuguez, innegavelmente a materia mais importante.

Está-se examinando, naquella adeantada cidade mineira, o idioma de Castilho *per summa capita*. Não se analysa syntacticamente nem siquer uma proposição; confundem-se, a cada passo, *objecto indirecto* com *complemento terminativo*, e vice-versa; *objecto indirecto* até com *adjunto attributivo*; truncam-se as mais comesinhas regras de syntaxe e... fala-se ainda no bolorento *attributo*...

E diga-se que com taes exames de "cacaracá" se pretende levantar a instrucção?!!"

Com o proximo apparecimento da "A Razão", em dezembro, vae a nossa capital adquirir mais um matutino de feição moderna e elegante, e de grande e util informação.

O mar arrebatava-o

E morreu tragado por um vagalhão

Era uma grande attracção que o levava sempre para o mar. O oceano, o encanto tenebroso dos vagalhões, arrebatavam-n'o vertiginosamente e elle, em todas as suas horas de folga, numa pequena embarcação, largava-se mar em fóra.

Foi assim que fez no sabbado proximo passado, pela tarde, fazendo-se acompanhar de dous amigos, Arlindo da Cruz e Alberto Pereira Lopes. Firmino Marques Ferreira, que era o enthusiasta pelo mar, partiu daqui num bote que alugara, elle mesmo remando, em direcção á ponte da Armação, em Nictheroy. O mar estava agitado. Em meio da bahia os vagalhões subiam a grande altura e Firmino gosava o perigo num prazer exquisito.

Firmino Marques Ferreira, o afogado

Arlindo e Alberto, os passageiros do bote, logo depois da partida, ainda fizeram ver o estado perigoso do mar ao arrojado companheiro de passeio, mas seguiram-n'o. Já ao approximar da Armação, uma onda mais forte, uma manobra menos habil, fizeram o barco emborcar. Houve entre os tres a confusão natural do momento, mas todos sabiam nadar. Depois de um mergulho, ao voltar á tona, Arlindo e Alberto notaram a falta de Firmino.

Que teria havido ? O pobre homem, tambem nadador, perecera, certamente. Talvez houvesse levado uma pancada na cabeça, sobre a borda do bote, na occasião em que o mesmo emborcou; talvez uma caimbra. Mas Firmino Marques Ferreira desapparece. Até hoje fazem-se esforços para descobrir o cadaver.

Firmino, que era praça do 4º batalhão da 4ª companhia da Brigada Policial, era casado, contava 22 annos e residia á ladeira do Monte Alegre, e deixa uma interessante filhinha de um anno apenas.

Em poucas linhas

Manoel Apostolo de Andrade, morador á rua São Carlos n. 143, na Villa Marechal Hermes, recebeu uma visita dos ladrões, que lhe surripiaram 30$ em dinheiro, além de varios objectos de uso domestico. A policia do 23º districto soube do caso.

—Queixaram-se á policia do 12º districto, de terem sido furtados em roupas e outros objectos de uso Fioravante Maciel e Maria Fernandes, residentes á casa de commodos da rua do Arcos n. 14.

Um ladrão valente

As autoridades policiaes do 12º districto viram-se azafamadas esta madrugada com a valentia do conhecido ladrão Braulio Passos, que tem o vulgo de "Hortinha". Braulio, depois de fazer uma grande desordem no "chopp" da rua do Lavradio n. 32, levado para a delegacia desacatou o commissario de dia, tentando aggredil-o. Não contente com isso, ao ser recolhido ao xadrez, Braulio Passos aggrediu ainda o preso Joaquim Moreira.

O valente ladrão está sendo convenientemente processado.

TRESE ANNOS DEPOIS

ASSASSINO DA MULHER, A SAUDADE DOS FILHOS ENTREGOU-O A' PRISÃO

Foi melhor assim. Teve fim aquella anciedade em que o infeliz se debatia, acorrentado áquella saudade, sangrando o coração no desespero de ver as filhas, agora moças, e que elle deixara pequenas, a mais velha com nove annos.

Trese annos de soffrimento! Desde a noite do crime, em que elle, louco de dor e de ciume, crivou de facadas o corpo da mulher, matando-a ali na estrada e fugindo sem saber para onde, a desgraça o empolgou.

João da Silva Jatobá, o velho criminoso

Andou muito. Todo o interior do Estado do Rio elle palmilhou, tendo deante a mulher morta e as filhas abandonadas. Trabalhou em fazendas, em Campos. Foi mestre de officina nos Salesianos. Lutou muito. A' noite, quando se recolhia, apparecia-lhe a mulher, morta na estrada, o corpo retalhado, a escorrer sangue. Sobresaltava-se; tinha ancias. Depois, num riso doloroso, lembrava as filhas, uma dellas tão pequenina, que elle carregava sempre no collo.

Nunca mais as vira! Trese annos! Deviam estar moças todas. O infeliz sonhava, reconstituindo-lhes as feições. Que fariam ellas ? Casadas ? Felizes ?

Chorou muito, condemnado a guardar silencio, sem poder indagar de ninguem... Toda a sua vida passava pela imaginação. Moço ainda, conhecera a mulher, uma creança. Muitos annos viveram juntos até que, nascidas já as quatro filhas, a ingrata abandonou o lar pobre, mas até então feliz. Perdoou-a e ella voltou. Mas não havia já a velha alegria.

Um dia, chegando a casa novamente, não a encontrou. Resoluto, procurou esquecel-a e assim passaram os tempos. As filhas lá foram para uma casa alheia. Certa vez a mais pequenita perguntou:

— Papae, quando se vae para casa de mamãe ?

— Hoje !

Esqueceu tudo. Faria a vontade ás filhas. Iria procurar a mulher onde estivesse e tral-a-ia. Ainda que soffresse, gosaria com a alegria das filhas. Trouxe a mulher. Ainda uma vez ella fugiu de casa. Foi para a companhia de um companheiro seu.

Elle saiu disposto a tudo. Havia de acabar aquelle tormento, aquella vergonha. Parte da noite elle passou á espreita. Tarde já, ella saiu.

— Volta!

Seguiram juntos pela estrada. Em caminho discutiram. Desvairado, elle matou-a ás facadas. Deu-as sem contar. E fugiu.

Trese annos assim andou ás occultas, sempre a lembrar as filhas.

Hontem não póde mais. Soube onde estavam as filhas. Arrostaria tudo, a prisão, a morte, mas vel-as-ia. Só temia ser repudiado. Viu-as. Teve o goso sonhado 13 annos. O coração alegre, saiu. E as filhas, as proprias filhas denunciaram-n'o á policia.

Foi preso. Foi melhor assim.

E' essa a commovente historia de João da Silva Jatobá, ex-sargento do Exercito, que, ha 13 annos, em São Christovão, na rua Esperança, matou com 17 facadas a mulher, Francisca Candida de Oliveira.

Hontem, indo ver as filhas, depois de 13 annos, na rua da Lapa 54, foi denunciado e preso.

Um ajudante de carroceiro atropelado pela propria carroça

O carroceiro Luiz Martins Ribeiro, conductor da carroça n. 1.746, atropelou esta tarde o seu ajudante Irineu Alves, quando este procurava tomar aquelle vehiculo. Irineu recebeu ferimentos pelo corpo, tendo sido soccorrido pela Assistencia Municipal. A policia do 12º districto tomou conhecimento do facto, apurando a sua casualidade.

A Homœopathia progride

Um attestado evidente

A homœopathia tem, nestes ultimos annos, se desenvolvido rapidamente nesta cidade: já tem uma Faculdade de Medicina comparavel ás melhores do Brasil; tem um hospital com largas e isoladas enfermarias, com dispensario e assistencia dentaria; tem medicos dos mais illustrados da classe; tem muitas pharmacias, algumas de primeira ordem. Entre estas sobresae a dos Srs. Lima Castro & C., á rua S. José, 84.

E' uma pharmacia modelo pela elegancia de sua installação e perfeição de seus laboratorios, aviando sempre as receitas dos Srs. clinicos homœopathas com a maior lealdade e perfeição desde a tintura até as millesimas. Para inspirar maior confiança a seus numerosos freguezes obtiveram os Srs. Lima Castro & C. do illustre e conhecido clinico Dr. Theodoro Gomes a inspecção frequente de seus laboratorios, para que seja sempre uma testemunha idonea da pureza de seus preparados. Estabelecimentos como este dos Srs. Lima Castro & C. dão testemunho da vitalidade da homœopathia no Brasil.

De 525 réos contra a União em crimes escandalosos só 67 condemnados !

A proposito da estatistica publicada nesta folha no dia 21 do corrente, sob a epigraphe e a sub-epigraphe acima, recebemos a seguinte carta, que só hoje nos foi possivel publicar:

"Sr. redactor da A NOITE — No numero de hontem do vosso apreciado vespertino saiu publicada uma estatistica de crimes da competencia da Justiça Federal praticados nesta capital no decurso de dous annos e tres mezes, na qual ha alguns commentarios flagrantemente injustos contra a Justiça Federal e varios pontos que carecem de esclarecimentos.

Começo por ponderar que o titulo "Crimes contra a União", que precede a vossa estatistica, não foi bem escolhido, pois os crimes de moeda falsa, que ali figuram em grande maioria, são— "crimes contra a fé publica" — e os delictos eleitoraes tambem não se enquadram com acerto naquelle titulo.

O qualificativo de "réos" que destes ás 525 pessoas envolvidas nos differentes processos não é tambem acertado, pois é claro que não merecem essa designação "todos" os individuos que foram envolvidos em "inqueritos policiaes", cujo archivamento, por absoluta falta de quaesquer indicios de autoria ou cumplicidade no delicto, foi requerido em Juizo pela Procuradoria Criminal.

Ora, pela vossa estatistica se verifica que dos 311 processos houve 119 archivamentos em que receberam o improprio qualificativo de "réos" nada menos de 310 indiciados.

Além desses, houve 59 impronunciados, aos quaes justo não seria tambem emprestar o qualificativo de "réos", donde se ha de concluir que não é de 525 e sim tão somente de 156 o numero dos réos processados no periodo a que se refere a vossa estatistica.

Affirmando ainda que a Justiça Federal processa com rigor somente os "pequenos", fostes lamentavelmente injusto.

Nunca partiu de qualquer dos juizes federaes, substitutos ou effectivos, desta capital, ou da Procuradoria Criminal, a mais leve protecção a accusados que tenham dinheiro ou apoio de quem quer que seja.

São extremamente escrupulosos e severamente rigorosos os integros juizes federaes desta capital, e a prova disso, irrespondivel e convincente, está em que dos 91 réos julgados no decurso de dous annos, somente 24 lograram obter sentenças favoraveis, e estas mesmo brilhantemente fundamentadas.

A porcentagem dos réos que não são "pequenos" e foram condemnados não é tão resumida quanto affirmaes.

Folheae os processos de "réos" condemnados no Juizo Federal e verificareis "de visu" que quer pela escolha dos advogados, quer pela excellencia das defesas, não são estes réos tão pequenos ou desamparados como dissestes.

Com relação ás appellações e recursos criminaes interpostos para o Supremo Tribunal Federal, houve tambem engano na estatistica que publicastes, pois no decurso de tempo a que ella se refere houve:

25 appellações de réos condemnados, das quaes 15 já foram julgadas, tendo sido confirmadas as sentenças condemnatorias de primeira instancia;

10 estão em andamento no Supremo Tribunal.

Da Procuradoria Criminal houve 12 appellações, das quaes 8 já foram julgadas e todas providas, isto é, foram reformadas as sentenças de absolvição, e 4 estão agora em andamento.

Recursos criminaes de pronuncia dos réos houve 10, dos quaes 9 não foram providos, isto é, foram confirmados no Supremo Tribunal os despachos de primeira instancia.

Da Procuradoria Criminal houve 10 recursos de não pronuncia, dos quaes 6 já foram julgados, tendo sido providos 4, estando ainda em andamento no Supremo Tribunal 4.

Pela estatistica acima transcripta verificareis, Sr. redactor, que não houve uma unica sentença condemnatoria reformada no Supremo Tribunal, ao passo que houve algumas de absolvição reformadas no sentido de serem os condemnados accusados, de onde se ha de inferir que a Justiça Federal é indiscutivelmente rigorosa no julgamento das causas criminaes.

Antes de terminar devo ainda dizer-vos, Sr. redactor, que "não ha no fôro federal", andando a passo de kagado, nenhum processo crime relativo ao tenente Pulcherio — o que ha a esse respeito é um inquerito na 3ª delegacia auxiliar, em diligencias.

Aguardando da vossa gentileza a publicação desta carta, subscrevo-me vosso assiduo leitor e admirador — Carlos da Silva Costa, procurador criminal da Republica. Rio, 22—11—1916."

Esta foi a carta que sobre o assumpto nos escreveu o procurador criminal da Republica.

Quanto aos esforços de S. S. para que a punição conveniente dos que praticam crimes contra a União seja tal qual merece e deve ser, nada temos a oppor. O Supremo, como na carta o proprio missivista accentua, tem dado provimento a todos os seus recursos sobre impronuncia de taes réos, ou appellações sobre absolvições.

Todavia, a nossa estatistica permanece tal como a divulgámos. Porque si é verdade que "technicamente", "juridicamente", o nome de "réos" contra os 525 delinquentes apontados não se applica bem ao caso, porque muitos não o chegaram a ser, não tendo passado de "accusados", não é menos certo que, nem por isso os "delictos" deixaram de ser praticados, nem por isso deixou de haver grande numero de criminosos aos quaes não se puniu devidamente, porque si não foram os levados á Justiça Federal, visto que contra elles não se colheram provas sufficientes, os autores de taes crimes foram outros que nem a policia conseguiu capturar, para o devido processo.

Que os "delictos" se verificaram é prova bastante o archivamento de processos, porque o que o archivamento significa não é que não tenha havido crime: é que os seus autores, cumplices, etc., não foram aquelles que se processaram, mas outros que ninguem sabe quaes sejam.

Tambem que na maioria os condemnados sejam pobres diabos não ha contestação possivel. Não quer isto, porém, dizer que a culpa seja do Dr. Carlos Costa. Absolutamente.

Agora, um crime de moeda falsa quer nos parecer que interessa á União e muito, dando-lhe prejuizos serios e consideraveis... Não é simplesmente um crime contra a fé publica, sem consequencias para a União.

Quanto ao processo a que nos referimos sobre o caso da Villa Proletaria, que no fôro anda a passo de kagado, referimo-nos ao levantamento requerido pela viuva do tenente Pulcherio da quantia sequestrada pela União. Este processo, no interesse dos cofres publicos, espera uma tomada de contas pedida ao Ministerio da Fazenda. Pois bem, até hoje nesse ministerio não se deu uma solução ao caso, porque, ao que se diz, o processo parou onde... não devia parar: parou quando começaram a apparecer individuos de alta cotação social, como envolvidos na marosca. Dahi as protelações dadas á decisão do processo, até que o Ministerio da Fazenda queira ou possa mandar os papeis indispensaveis a tal decisão.

Gymnasio Federal

Neste estabelecimento de ensino, á rua 24 de Maio n. 355, começarão a 2 de dezembro os exames finaes dos cursos primario e complementar.

As provas de cultura physica e cultura moral serão realisadas no dia 14 para todos os cursos do Gymnasio, sendo considerado reprovado o alumno que faltar a qualquer dellas.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 526 rezes, 59 porcos, 29 carneiros e 30 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 36 r. e 1 p.; Durish & C., 28 r.; A. Mendes & C., 56 r. e 2 c.; Lima & Filhos, 36 r., 6 p. e 11 v.; Francisco V. Goulart, 60 r., 21 p. e 8 v.; João Pimenta de Abreu, 78 r.; Oliveira Irmãos & C., 116 r. e 13 p.; Basilio Tavares, 35 r. e 20 v.; C. dos Retalhistas, 8 r.; Portinho & C., 14 r.; Edgard de Azevedo, 27 r.; F. P. Oliveira & C., 33 r.; Fernandes & Marcondes, 6 p.; Augusto M. da Motta, 28 r., 8 c. e 27 v.; Alexandre V. Sobrinho, 11 r. e 13 p.; Sobreira & C., 20 r. e 1 p.

Foram rejeitados: 14 1/4 r., 2 2/8 p., 1 c. e 10 vitellos.

Foram vendidas 27 1/2 r. com 5,500 kilos.

Stock: Candido E. de Mello, 353 r.; Durish & C., 62; A. Mendes & C., 985; Lima & Filhos, 266; Francisco V. Goulart, 605; C. dos Retalhistas, 58; João Pimenta de Abreu, 141; Oliveira Irmãos & C., 307; Basilio Tavares, 91; Portinho & C., 166; Edgard de Azevedo, 195; Augusto M. da Motta, 339; F. P. Oliveira & C., 210; Alexandre V. Sobrinho, 12?, e Sobreira & C., 199. Total, 4.231.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 20 minutos de atraso.

Vendidos: 484 1/4 r., 26 2/4 1/8 p., 26 c. e 19 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de 8740 a 8770; porcos, de 1$000 a 1$100; carneiros, a 1$800; vitelos, de $600 a 1$000.

NOTA — Nos ovinos vieram incluidos tres caprinos.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 18 rezes.

Exportação

Foram abatidas por Oliveira Irmãos & C. 485 rezes destinadas á exportação. Em Santa Cruz foi rejeitada uma.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Coronel Januario Pinto de Freitas, ás 9 1/2, na egreja da Misericordia; Mme. Zizina, ás 10, na Candelaria; Julio Teixeira de Magalhães, ás 9, na capella de Nossa Senhora do Bomsuccesso; José Gomes Braga, ás 8, na matriz de S. Joaquim; José França da Graça, ás 7, na matriz do Engenho Novo; D. Luiza Maria de Souza, ás 9, na egreja de S. Salvador, á rua Berquó, Piedade; D. Emilia Lefévre Carrazedo, ás 9, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; Arthur Gonzaga Borges, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Olindina de Carvalho e Souza, ás 9, na Cathedral de Nictheroy; D. Philomena Machado de Carvalho (Dodona), ás 9, na capella da Fabrica Brasil Industrial; D. Marcolina Mendes Trindade, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; Antonio Alves Brasil, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Joaquim de Araripe Macedo Pimentel, ás 9, na mesma; João Bento Moure, ás 9, na mesma; D. Joaquina Rodrigues Formosinho, ás 9, na mesma; Frederico Fernandes de Almeida, ás 9, na matriz do Sacramento; Manoel Fernandes de Carvalho, ás 9, na matriz da Gloria; Ernesto Ferreira Martins, ás 10, na mesma; Antonio Lopes da Silva Trovão, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Anna Soledade Henriques, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Bruno Lourenço Nunes, rua General Argollo n. 200; Felismina Gonçalves, rua Cardoso, 18; Mario, filho de Victorino Simões, avenida Salvador de Sá n. 201; Virginio Moura, hospital S. Sebastião; Dr. João Leite de Oliveira, rua Barão de Mesquita n. 790; Eurico, filho de Olympio Casemiro, praia de S. Christovão n. 21; Laura, filha de Emilio Vachand, rua Santa Luiza n. 57, Maracanã; um feto, filho de Octavia Cortez, rua Marechal Floriano n. 169; Alcides, filho de Noé Caldas de Rezende, rua Fonseca Telles n. 21; Orlando de Alvaro Bittencourt, rua Parahyba n. 36; Alfredo, filho de Said Cegeau, rua Senador Pompeu n. 161; Joaquim, filho de Julia Abrantes de Mello, rua Conde de Bomfim n. 1293; José, filho de José Corrêa, rua Cesaria n. 29; Julieta Peixoto, rua Padre Miguelino n. 75.

—No cemiterio de S. João Baptista: Carlos, filho de Altina da Silva Tavares, rua das Laranjeiras n. 45; Delphina Leite Basto da Cunha, praia do Russell n. 192; Humberto, filho de Maria do Carmo, rua das Laranjeiras n. 45; Guilhermina Anna de Jesus, rua Machado de Assis n. 57; Francisco Antonio Ribeiro, necroterio da policia; Josephina Maria da Silva Neves, rua Monte Alegre n. 59; marinheiro nacional de 2ª classe Avelino Felix da Silva, Hospital da Marinha, em Copacabana; Oswaldo, filho de José Moraes, rua da Fonte da Saudade n. 185; Francisco Ferreira Gaspar, Beneficencia Portugueza; Mario, filho de Tancredo Julio da Silva, travessa Constantino Coelho n. 27.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: barão de S. Joaquim, cidade de Petropolis, e Domingos Mendes Portella, rua Senhor dos Passos n. 71.

—Serão inhumados amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Baroni, saindo o feretro ás 9 horas, da rua da Egrejinha n. 2; o innocente Waldemar, filho de Agostinho Rodrigues Silva, saindo o pequeno esquife tambem ás 9 horas, da rua General Caldwell n. 171, e o menor Agostinho, filho de João Pinto de Castro, saindo o cortejo funebre ainda ás 9 horas, da rua Souza Franco n. 10, casa III.

Um crime estupido

Morreu a victima do desordeiro Mario Laranjeiras

Morreu esta madrugada, na Santa Casa, o "chauffeur" Francisco Antonio de Oliveira, ferido hontem, estupidamente, como minuciosamente noticiámos, pelo desordeiro Mario Laranjeiras.

O cadaver de Antonio foi removido para o necroterio, de onde saiu á tarde o enterro, acompanhado por grande numero de collegas. Uma commissão de "chauffeurs" representou o Centro dessa classe no enterramento do infeliz.

Cuidado com sua roupa

Da platéa

Uma grave ameaça do actor Carlos Leal

Uma nuvem de tristeza, uma densa nuvem de magua paira sobre os palcos do Brasil... Segundo uma carta trazida a publico, o eminente actor Carlos Leal não mais illuminará a ribalta brasileira, justamente aborrecido porque nesta terra de botocudos nem toda a gente sabe apreciar o seu genio artistico... Houve aqui quem tivesse o topete de considerar o genial organisador da famosa companhia que trabalhou no defunto Pavilhão Internacional e que tantas notas publicas forneceu á imprensa, um artista mediocre, sem entretanto lhe negar "dedo" para o recrutamento de "estrellas" da travessa da Palha, em Lisboa... Houve quem tivesse a pretenção de chamal-o á ordem quando, ainda agora no Carlos Gomes, somente para agradar á patuléa ignara que lhe serve de claque, ia buscar nos esgotos da City immundos os condimentos para as suas pilherias mal cheirosas... Houve quem lhe negasse merito artistico e o reduzisse ás suas proporções de polichinello, inferior a qualquer "Tony" ou qualquer Benjamin do Circo Spinelli... Não o comprehenderam, no Brasil... Apenas meia duzia de jornalistas a quem forneceu com a sua "propaganda do Brasil na Europa" e dous ou tres proprietarios de casas de pelisqueiras, pelo proprio Leal citados, tiveram occasião de lhe apreciar as inestimaveis qualidades... E' deveras uma calamidade! E' preciso remedial-a quanto antes; é preciso que todos aquelles de quem o genial rival de Brazão, dos dous Rosas, de Taborda, tem motivo de queixa, lhe vão publicamente "amende honorable", para se evitar que se torne em realidade a resolução do preclaro artista! Não! Decididamente, Carlos Leal precisa voltar atrás! Essa sua decisão não póde ser definitiva! Que seria do theatro no Brasil sem o sol rutilante do seu genio! Façamos um appello ao grande actor e demovamol-o desse louco intento, que seria a ruina do theatro no Brasil!

NOTICIAS

A primeira de hoje no S. José

Não é bem uma "primeira". A peça que hoje a companhia nacional do S. José vae levar á scena, pois já foi não ha muito tempo representada nesse theatro por uma "troupe" ora extincta, "O capitão Suzanna", que tem como autores, J. Praxedes, do libretto, e Felippe Duarte, da musica. Isso, porém, não tirará a attracção á mudança de cartaz do popular theatro do largo do Rocio. "O capitão Suzanna" é uma opereta bastante interessante e a sua distribuição está agora mais afinada que das suas primitivas representações, que, aliás, agradaram ao publico.

O festival de Tina Coelho e João Santos

A actriz Tina Coelho e o ponto da companhia do Eden Theatro de Lisboa, João Santos, fazem seu festa hoje, no Carlos Gomes. O espectaculo constará de 20 1/2 horas, com o seguinte interessante programma: representação da revista "O 31", com os quadros luso-brasileiros "A volta do 31" e "O 17 no Brasil", e a apotheose de Reynaldo Martins, "Gloria ao Brasil"; grande acto de variedades, em que se ouvirá Tina Coelho nos seus bellos fados.

A primeira de hoje no Phenix

A companhia Adelina Abranches faz hoje mudar-se o cartaz do Phenix. Vae representar esta noite por essa "troupe" portugueza a magnifica comedia de De Flers e Caillavet, "Uma bella aventura", cujos principaes papeis estão assim distribuidos: Helena, Aura Abranches; Sra. de Trevillac, Adelina Abranches; André d'Eguzon, Mario Duarte; Valentim, Antonio Sacramento.

A opera no Republica

E' definitivamente sabbado vindouro a estréa da companhia lyrica Rotoli & Billoro no Republica, onde vae trabalhar a preços populares. Essa "troupe" italiana, de que faz parte a notavel actriz Adelina Agostinelli, apparecerá ao nosso publico com a opera de Verdi "O Trovador".

Le film du diable

A empresa Nacional Film abriu um concurso entre os nossos artistas do lapis para um "affiche" em duas côres, destinado á reclame de "Le film du diable". Na secção "Communicados" encontrarão os interessados as condições para esse concurso.

—Despede-se hontem, da nossa platéa a companhia italiana Caramba-Scognamiglio, que hoje partiu para S. Paulo, onde estreará amanhã, no theatro S. José.

—A companhia Adelina Abranches dará amanhã, no Phenix, a primeira representação da comedia de Flers e Caillavet, "A fitinha vermelha" ("Le bois sacré").

—O espectaculo de amanhã no Carlos Gomes é em beneficio do corpo coral da companhia que ali trabalha.

—Espectaculos para hoje: Phenix, "Uma bella aventura"; S. José, "O capitão Suzanna"; Carlos Gomes, "O 31"; Recreio, "A duqueza do Bal Tabarin".

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

A. T. R. A. P. A. L. H. A. D. O.—Si o homem não se tivesse quasi restabelecido dos membros do lado esquerdo, enquanto que persiste, completa, a paralysia da face, o collega não teria duvida em reconhecer nelle o syndrome de Millard-Gluber. Mas, mesmo assim, é preciso pensar que para que houvesse uma perturbação simultanea da perna e do braço (esquerdos) e do facial direito, é forçoso admittir que a lesão teve logar em um ponto do cerebro, onde os feixes motores desses membros estão em contacto com o nervo facial. Ora, esse ponto está na protuberancia. Ahi o nucleo do facial apoia-se pela sua face ventral sobre o feixe pyramidal. O exagero dos reflexos rotulianos é uma prova de que esse feixe soffreu. As fibras desses feixe, como se sabe, vão se entrecruzar depois desse contacto com o nucleo do facial, na "decussão" do bulbo; ao passo que as fibras do facial não se cruzam mais. Portanto, a paralysia facial é de origem periferica e directa; emquanto que a dos membros é cruzada: em-se, portanto, no dito syndrome. Mas que teria havido? Embolo, trombus ou hemorrhagia? Em se tratando de uma lesão da ponte de Varolio devem ser excluidos o embolo e a hemorrhagia: o primeiro parte do coração ou das arterias, entra pelas carotidas e vae acabar na sylviana, dando logar a lesões corticaes (e "ponte" não recebe sangue das carotidas e sim do tronco basilar de origem das subclavias); a hemorrhagia daria uma lesão maior, e, certamente, os movimentos da perna e do braço não se teriam restabelecido tão cedo. Resta o trombus, a obturação de uma das arterias do proprio nucleo do facial, talvez. Nesse caso terá havido destruição do dito nucleo e a lesão será incuravel. E' humano tentar, todavia, a electrotherapia e... mercurio!

D. J. O. S. E'. — Exame.

G. R. G. — E' prudente fazer o tratamento no Instituto Pasteur.

M. C. P. — Si não deixar, immediatamente, esse vicio, poderá acabar no hospicio.

P. A. — Exame.

Z. Z. Z. — Idem.

E. A. M. — Quando elle sentir o desejo impreseindivel do vicio, dê-lhe a tomar uma das colheres deste remedio: Tintura de capsicum annuum, 3 grs.; Espirito de Sylvio, XXX gottas; Glycerina, 5 grs.; Infuso de cascarilha, 100 grs.

C. E. L. I. — Já respondemos á sua carta.

V. I. O. L. O. N. — Exame.

M. A. R. I. U. S. — Sim, devo; mas com as devidas precauções de hygiene.

Mme. D. B. T. D. — Exame de sangue.

J. P. — Exame.

S. A. P. E. R. — Não ha de que.

M. M. de O. — Uso externo: Calomelanos, 33 grs.; Lanolina, 67 grs.; Vaselina, 10 grs. E' util ate uma hora depois da "operação". Passado esse tempo não tem valor algum.

A. L. L. N. H. — Não ha de que.

P. E. D. R. O. — Tome pela manhã, em jejum, o conteudo de um destes papeis: Enxofre sublimado e lavado, Magnesia calcinada, aã 0,50. Faca um papel. N. 8.

DR. NICOLAU CIANCIO.

SPORTS

Football

Os matches de domingo

Está a finalisar a temporada de football que com tanta animação principiou e continua a transcorrer. Mais alguns domingos e a calma voltará aos nossos grounds com o descanso das équipes. Mas não obstante ter chegado ao fim e já serem de antemão acclamados os vencedores das tres divisões, a Metropolitana indica para domingo nada menos de cinco matches, todos elles promettedores de boas lutas e melhores desfechos.

Assim, na 1ª divisão teremos o match Fluminense x Andarahy, no campo da rua Guanabara. Deante da figura brilhante feita pelo Fluminense no ultimo match jogado, e do papel saliente que vem representando o Andarahy neste campeonato, é de esperar que o proximo encontro se transforme em uma bella e forte peleja.

A 2ª divisão determina dous matches: Carioca x Guanabara, no campo do Flamengo, e

Palmeiras x Mangueira, no campo do America, por ser match annullado.

Teremos, finalmente, na 3ª divisão, tambem dous promettedores matches:

Parc Royal x Icarahy, no campo do Andarahy, e

River x S. C. Brasil, no campo do São Christovão.

Theoricos x Hypotheticos

Entre esses grupos, o primeiro do Botafogo e o segundo do Fluminense, no campo da rua General Severiano, domingo proximo, ás 9 horas, será jogado um interessante match de desafio.

Desafiantes são os Theoricos, que lançaram o cartel aos seus velhos collegas e antagonistas. Estes, briosos como são, ao que nos informaram, acceitaram o desafio.

Remo

Federação B. S. do Remo

Em sessão reune-se hoje, ás 21 horas, essa associação, para terminar os prepartivos dos proximos concursos aquaticos.

Entre outras cousas tratará das inscripções dos concorrentes ás diversas provas.

Concursos aquaticos

Hontem recebeu a Federação Brasileira das Sociedades do Remo um telegramma da sua collega de S. Paulo, pedindo inscripção para alguns concorrentes paulistas em diversas provas do programma do proximo concurso aquatico a ser realisado na enseada de Botafogo.

Entre as provas em as quaes pediram inscripção os paulistas, figura a do "Campeonato Brasileiro de Natação", a ser corrido na distancia de 1.500 metros.

E' de todo agradavel essa nova, pois por falta de concorrentes ha muito que se não realisava essa importante prova. Este anno, com o concurso de S. Paulo, ella terá desusado brilhantismo, fatalmente.

Cyclismo

O resultado da festa do Cycle-Club

Conforme annunciámos realisou-se domingo ultimo a festa promovida por este club.

Com a assistencia de grande numero de pessoas, as diversas provas desenvolveram-se com grande regularidade, merecendo os seus vencedores prolongadas salvas de palmas.

O resultado geral das provas foi este:

Pareo "Dr. Julio Furtado" — Venceu Pinho II, em 2º Fantomas. Tempo, 4' 15" 4|5.

Pareo "Dr. Azevedo Sodré" — Venceu Aventureiro; em 2º Serrano. Tempo, 1,26".

Pareo "General Olympio Agobar" — Venceu Falcão; em 2º Talisman. Tempo, 10,30".

Pareo "Nelson Magalhães" — Venceu Cavallier; em 2º Jayme. Tempo, 29 3|5.

Pareo "Dr. Azurem Furtado" — Record da milha — Venceram: em 1º, Nille, 2,35; em 2º, Opel, em 2,35 1|5, e em 3º, Hild, em 2,45 2|5.

Pareo "Major Dias Jacaré" — Venceu Serrano; em 2º Aviador. Tempo, 6,37 2|5.

Pareo "Cycle-Club"—Venceu Hild; em 2º Goliath. Tempo, 30,10.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Soares dos Santos, senador federal; capitão-tenente Antonio Buarque Pinto Guimarães, Dr. Julio Vargara, Dr. Genserico Ribeiro.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. coronel Carlos de Suckow Joppert, corretor desta praça e vice-presidente do Derby-Petropolitano.

— Passa hoje o anniversario da menina Maria José Moreira Couto, filha do Sr. Alfredo Pereira Couto, funccionario da Saude Publica.

— Faz annos hoje o Sr. Raul Duprat, funccionario municipal.

— Fez annos hontem o Sr. Gilberto Morgado, empregado no commercio desta praça.

CASAMENTOS

Realisa-se no dia 30 do corrente, na cidade de Ponte Nova, Estado de Minas Geraes, o casamento do Sr. Dr. Maurillo Modesto de Mello com D. Ita Vieira Martins, filha do Sr. Dr. Francisco Vieira Martins. Serão paranymphos, por parte do noivo, no religioso, o prof. Abreu Fialho e o Sr. Dr. Jarbas de Carvalho; no civil, seu irmão Sr. Dr. Gustavo de Mello e o Sr. Dr. Francisco Vieira Martins; por parte da noiva, no religioso, seu tio Sr. Dr. José Vieira Martins e o engenheiro industrial Sr. Dr. Urban Woolman; no civil, o Sr. Luiz Vieira Martins e o Sr. Dr. Modesto de Mello.

— Realisar-se-á no dia 12 do proximo mez o enlace matrimonial de Mlle. Hylda Hilarião Alves da Silva, filha da Exma. viuva Hilarião Alves da Silva, com o Sr. Arthur Leal Nabuco de Araujo Filho, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Ernesto, foi augmentado o lar do Sr. Heitor Constantino de Faria, official da nossa marinha mercante.

— Têm recebido muitos cumprimentos e felicitações de seus amigos e demais pessoas de suas relações o Sr. Armando Lessa, nosso collega de imprensa, e Exma. senhora, D. Odette Horta da Fonseca Lessa, pelo nascimento, occorrido ha dias, de mais uma filhinha, a menina Ellen Marinette.

BODAS DE PRATA

O Sr. Francisco Eugenio Leal, negociante e vice-presidente da Associação Commercial, e a Exma. Sra. D. Marcolina Ferreira Leal completam hoje o 25º anniversario de seu consorcio. Commemorando tão festiva data, o casal Leal, á noite, receberá em seu palacete na Tijuca os seus amigos. Haverá concerto e dansas.

FESTAS

Na matriz da Gloria realisa-se amanhã, ás 20 horas, a primeira novena, cantada por amadoras. A missa solemne será no dia 8 de dezembro, ás 11 horas, e o "Te Deum" ás 20 horas.

COMMEMORAÇÕES

A turma de bachareis de 1911 da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro vae festejar o 5º anniversario de formatura em 27 de dezembro proximo. As adhesões devem ser enviadas ao Dr. Mozart Lago, na redacção do "Jornal do Commercio".

CONCERTOS

O baixo lyrico Sr. Mario Pinheiro, por motivo de molestia, transferiu o seu concerto, annunciado para hontem no salão da Associação dos Empregados no Commercio, para a proxima quinta-feira.

Os casos politicos argentinos

A intervenção na provincia de Entre Rios

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — O Dr. Elpidio Gonzalez, ministro da Guerra, ordenou ao general Eduardo Ruiz que ponha as forças federaes destacadas na provincia de Entre Rios ás ordens do interventor federal Dr. Anchorena, para que este possa cumprir a missão de que foi incumbido pelo governo.

Como o Caranta conseguiu tresentos e vinte mil réis

O solicitador Francisco Caranta foi processado pela policia, accusado de ter falsificado uma certidão do Thesouro para receber 320$. Agora o Dr. juiz federal substituto da 2ª Vara impronunciou o accusado, por haverem os peritos affirmado não ser do mesmo a letra da referida certidão.

Outra victima de trem

Ao necroterio policial foi recolhido hoje o cadaver de Cicero Claudio de Souza Rosa, operario, residente á rua Rio Grande do Norte n. 88.

Cicero, quando hontem passava pela estação do Meyer, foi ahi pilhado por um trem, que o contundiu bastante. Soccorrido pela Assistencia foi elle recolhido á Santa Casa, onde teve entrada como desconhecido, vindo a fallecer pela madrugada.

O seu cadaver momentos antes de ser autopsiado foi reconhecido por duas pessoas da familia.

Comprou joias e empenhou-as antes de pagar

Esteve hoje nesta redacção o professor João Achar, afim de pedir que esclarecessemos a noticia dada no numero da A NOITE de hontem, sobre um caso de joias, em que foi envolvido o seu nome como principal autor. O professor Achar nega que tivesse saido do Rio até esta data, pois que tem sempre permanecido em seus estabelecimentos escolares, não tendo arredado pé da capital. Disse mais que as joias citadas foram compradas e não emprestadas.

Attribue essa campanha á vingança de um seu collega que montou agora um collegio e que lhe quer mal. Que ao 3º delegado relatou tudo e deu queixa contra o autor da diffamação.

O calçamento das estradas de rodagem na Argentina

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — O syndicato norte-americano, de que faz parte o Sr. Barret, propoz ao Dr. Paulo Torello, ministro das Obras Publicas, a construcção de um novo systema de calçamento para as estradas de rodagem. O ministro resolveu mandar proceder a ensaios do novo systema, para se verificar si realmente apresenta as vantagens apregoadas.

Os desoccupados da Argentina

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Até á meia noite de hontem haviam sido recenseados 5.200 desoccupados, cuja maioria é de pedreiros e outros operarios de construcção.

A justificação de um advogado suspenso pela Côrte de Appellação

Um caso complicado

O advogado Dr. Ulysses Casado Lima, suspenso pela Côrte de Appellação, como noticiámos, por ter retido em seu poder os autos de uma acção executiva em que era autor José de Almeida Cardoso e réo Joaquim de Castro, requereu ao presidente daquella Côrte relevação da pena. Na petição, longa e fundamentada, explica o advogado, cabalmente, o que o forçou a reter os autos em questão, demonstrando que a pena imposta, embora justa, não lhe foi absolutamente vergonhosa, porque dignas foram as causas.

O caso foi assim: os Drs. Casado e A. Jambeiro eram advogados do Sr. Joaquim Antonio de Castro, que fora illudido na compra de um açougue á rua Uruguayana, de A. Barbosa & C., que já o tinham vendido a um terceiro. Deu Castro parte do dinheiro e duas notas promissorias. Descoberto o "conto do vigario", em que se viu burlado, requereu inquerito á 2ª delegacia auxiliar, inquerito que apurou a criminalidade de Joaquim Dias Barbosa, o vendedor, que se acha recolhido á Detenção. Corria esse inquerito quando foram protestadas as promissorias, vendo-se o Sr. Castro ameaçado de prisão, o que se não deu por ter depositado 5:000$000 para garantia das promissorias e custas. O advogado Casado Lima, então, que estava com os autos para arrazoar, reteve-os, até que acabasse o inquerito policial e fosse decretada a prisão preventiva de Barbosa.

Justifica-se assim da retenção dos autos, o que fez em beneficio dos direitos do seu constituinte.

PERDEU-SE a caderneta n. 514 da secção de depositos populares do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

VIDA COMMERCIAL

Preços correntes de diversos generos

Algodão, por 10 kilos, sertão de 30$ a 31$ e primeira sorte de 28$ a 29$600.

Arroz nacional, por 60 kilos, brilhado de 32$ a 36$, especial de 29$ a 33$, superior de 26$ a 28$, bom de 23$ a 25$, regular de 20$ a 22$, branco do norte de 21$ a 24$ e rajado do norte de 19$ a 22$, e estrangeiro, agulha de primeira de 54$ a 56$, e inglez de 21$ a 22$000.

Feijão nacional, por 60 kilos, preto de Porto Alegre de 14$ a 18$, da Laguna e da terra de 14$ a 16$, mulatinho de 18$ a 20$, branco de 26$ a 28$, vermelho de 10$ a 12$, de côres diversas de 14$ a 18$, manteiga de 20$ a amendoim de 18$ a 20$ e enxofre de 16$300 a 18$200; estrangeiro, branco de 36$ a 42$ e fradinho de 40$ a 40$600.

Farinha de mandioca, por 45 kilos, de Porto Alegre, especial de 15$800 a 16$200, fina de 14$600 a 15$500, peneirada de 13$ a 13$400 e da Laguna, grossa de 9$ a 9$500.

Milho, por 62 kilos, amarello da terra de 6$200 a 7$800, branco de 7$ a 7$800 e misturado de 5$300 a 5$700.

Batatas nacionaes, 220 a 320 réis por kilo.

Manteiga de Minas, 3$200 a 3$600 por kilo.

Toucinho mineiro, de 900 réis a 1$100 por kilo.

Banha, por kilo, de Minas, de 1$250 a 1$300 para as latas de 2 kilos e 1$100 a 1$200 para as latas grandes; de Porto Alegre, em latas de 2 kilos, de 1$420 a 1$500 e em latas de 20 kilos, de 1$470 a 1$510, da Laguna de 1$440 a 1$480, e de Itajahy, em lata de 2 kilos 1$520 a 1$540, e em lata de 10 kilos, de 1$500 a 1$520.

Assucar por kilo, branco crystal de 500 a 600 réis, segundo jacto de 520 a 550 réis, crystal amarello de 500 a 520 réis, mascavinho de 460 a 520 réis e mascavo de 380 a 420 réis.

Os cigarreiros e a emenda Alcindo

Está convocada para hoje, ás 19 horas, á rua da Prainha n. 7, uma reunião da classe de cigarreiros, para protestar contra o "trust" das companhias e em favor da emenda Alcindo.

SECÇÃO INEDITORIAL

O "TRUST" DOS FILMS

Em resposta ao communicado da Cia. Cinematographica Brasileira, publicado na «Secção Livre» do «O Estado de S. Paulo», em 19 do corrente.

(Conclusão)

Por ultimo, afim de relembrarmos aos cinematographistas que com a famosa Companhia tiveram transacções, citaremos a tentativa feita por ella — não vae lá muito tempo — de fechar muitos cinematographos de S. Paulo e justamente os que estorvavam os seus negocios, por se acharem situados proximos ás suas casas de exhibição, e isto tudo com o fito claro e patente de predominar no mercado, em prejuizo exclusivo dos pequenos exhibidores e, consequentemente, do publico em geral, que estaria sujeito ao alvitre e vontade absurda da poderosa Companhia.

Muito ainda poderiamos contrapôr si não fosse nosso desejo acabar, de vez, com celeumas inuteis, através das secções livres dos jornaes.

Não podemos agradecer á benemerita Companhia Cinematographica Brasileira, especialmente ao digno director Bittencourt Filho, que é a alma e o expoente mais apaixonado do famoso monopolio, mas que faria melhor, em logar de semear desavenças e attritos, prejudicando desta fórma os interesses da Companhia, se procurasse enrobustecer as forças, um tanto enfraquecidas da mesma; não podemos agradecel-a, diziamos, pelos conselhos que nos dá, porque, acceitando-os, poderiamos suppôr que esses mesmos conselhos occultassem alguns fins utilitarios... Por outro lado, repetimos, nada pretendemos do Sr. Bittencourt Filho, visto e considerado o amor que elle tem para com os interesses da nossa classe.

E uma palavra ainda aos nossos amigos, a todos os exhibidores da capital e do interior do Estado, que concordam e concordarão perfeitamente com o nosso movimento de protesto, dirigido quasi que exclusivamente contra a Companhia Cinematographica Brasileira: a qualquer custo, preciso é vencer, é preciso triumphar, demonstrando aos que visavam anniquilar-nos, que somos nós quem fazemos a fortuna das empresas fornecedoras de "films" e que, por isso, nós, exhibidores, temos o direito de gosar de todos os privilegios e de todas as concessões. Rogamos-lhes, portanto, encarecidamente, de se reunirem todos em torno da sociedade que constituimos, sociedade essa que, muito em breve, encetará seus trabalhos, de um modo mais util e consoante. A nossa tarefa está marcada: precisamos garantir uma liberdade maior e melhor fortuna a cada um de nós, combatendo a todo momento qualquer Bittencourt Filho, presente ou futuro, que venha a pôr-se no nosso caminho.

Haviamos escripto o que vae acima, quando nos chegou ás mãos um numero da A NOITE, do Rio de Janeiro, contendo outras fantasiosas e absurdas affirmativas do já celebre Sr. José Alves Netto, que, servindo mais á Companhia Cinematographica Brasileira do que aos outros firmatarios do "trust", dá-se ao trabalho de tomar-lhe as defesas accumulando mentiras sobre mentiras, com uma cara tal que faria ruborisar até... um negro. Não respondemos ás investidas grosseiras que elle dirige ao empresario Staffa, porque isso poderia interessar, em ultima analyse, aos proprios componentes do monopolio e fazel-os rir a bandeiras despregadas; não á classe dos cinematographistas que tratam dos proprios interesses, defendendo-os contra quem quer que seja; mas, pelo amor á verdade, tão mal tratado pelo famosissimo escrevedor da A NOITE (cujo artigo foi reproduzido antehontem, 24, nas secções livres do "Estado" e do "Fanfulla"), precisamos dizer que todos os exhibidores de S. Paulo, muito antes que o Sr. Staffa chegasse nesta cidade, estavam ao par da formação do "trust" e "espontaneamente", um grupo delles (esses mesmos em cujo nome falamos) protestou "ipso facto" perante as empresas que o compõem, resolvidos a romperem com estas, caso as absurdas pretenções de não poderem mais servir-se da Empresa Staffa, ainda subsistissem.

Para que depois o egregio Sr. José Alves Netto, com uma franqueza digna de melhor causa, venha dizer-nos que, realmente, o "trust" em questão representa uma restricção odiosa para o livre commercio, dando a entender que tal não visaram os que quizeram... creal-o, isso demonstra sobejamente que as empresas colligadas querem retrahir-se, amedrontadas pelas consequencias que a nossa attitude contra ellas certamente lhes acarretará.

Falsissima é, portanto, a affirmação desse bello paladino da Companhia Cinematographica Brasileira, quando diz que os signatarios do nosso manifesto voltaram atrás, entrando novamente nas fileiras... adversarias, convencidos da... lealdade e... honestidade dos que compõem as mesmas (que ingenuidade!), emquanto está provado que, para obter o "boycottage" completo da empresa Staffa, uma das empresas monopolisadoras chegou a offerecer a todos os cinematographistas que se declararam solidarios com aquella o *fornecimento gratuito dos films*... sem garantia de continuação!...

Veja bem o celebre senhor que de tão boa vontade se encarrega de... mentir que os factos são como os expomos e não como desejaria que fossem, razão pela qual cremos que muito melhor seria si a sua actividade fosse despendida com menor zelo... a pagamento e com um pouco mais de verdade, sem recorrer a toda uma série de mentiras inuteis e pueris.

Pela commissão:

GIOVANNI CARUGGI.

Amanhã, ás 2 horas da tarde, reunião no salão do Cinema Congresso".

(Do *Estado de S. Paulo*, de 26 de novembro de 1916.)

Resposta immediata

O "TRUST" DOS "FILMS"

ou

A MIRAGEM DOS CRETINOS

Assim como os viandantes ao atravessar os desertos avistam a cada passo miragens que vão desapparecendo á medida que das mesmas se approximam, assim os cretinos, quando pretendem estudar ou commentar os casos sociaes mostram nos seus argumentos factos que desapparecem e se extinguem como as miragens do deserto.

O Sr. J. R. Staffa, desafiado duas vezes para vir á arena da imprensa terçar armas com o signatario deste artigo, não teve a coragem precisa para o fazer, mas soltou a algumas milhas de distancia um podengo leproso que pelas columnas livres dos jornaes de S. Paulo late aos seus calcanhares.

Infelizmente o Sr. Staffa demonstra mais uma vez o quanto é torpe, covarde e ignorante.

Torpe, porque manda um amigo insultar a um desconhecido a algumas leguas de distancia.

Covarde, porque não assume a responsabilidade dos insultos exarados.

Ignorante, porque teve a coragem de transcrever asneiras e insultos, que se derrocam de uma pennada.

Assim, deu a entender o meu gratuito detractor que eu escrevendo os meus artigos sobre a leonina lei municipal e sobre o seu imperterrito defensor Jacomo Rosario Staffa estava servindo á Companhia Cinematographia Brasileira (por quem era remunerado, naturalmente), perdendo o meu tempo que poderia ser aproveitado em cousas mais uteis.

Em primeiro logar devo dizer que para escrever um artigo eu não perco sinão alguns momentos de ocio, pois para isso Deus me deu um pouco de intelligencia e meus paes a instrucção precisa para que possa desassombrada e rapidamente externar meus pensamentos.

Em segundo logar devo dizer que não foi a Companhia Cinematographica Brasileira que me impelliu para a luta, mas sim o proprio Sr. Staffa, insultando-me em uma carta, que particularmente teve a resposta que merecia na occasião (carta que lhe dirigi em 9 do corrente) e publicamente a que se fazia mister, pois o documento em que fui insultado não era o de homem para homem, mas um documento publico dirigido a uma commissão que reunida se achava em assembléa.

Por isso, o tal Giovannino que subscreveu um artigo escripto por outrem, verá que o "celebre" Sr. José Alves Netto não é um mercenario que alugou a sua penna á Companhia Cinematographica Brasileira, mas um moço que teve um pouco de educação moral e social, e que sabe corajosamente repellir insultos, que lhe sejam dirigidos, tanto mais quando elles partem de individuos de baixa esphera, embora pensando que são grandes senhores, porque possuem alguns vintens ganhos não sei como.

A Companhia Cinematographica Brasileira penso que não necessita da minha defesa, pois della fazem parte pessoas de talento e de vasta erudição juridica, como são os Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada, dous ornamentos do fôro brasileiro, e seria, portanto, inacreditavel que ella viesse recorrer a quem nem de longe póde se equiparar a estes luminares da jurisprudencia, para atacar um ignorantão arrogante, que julga com os seus falsos milhões, não só tudo dominar, e reduzir ao silencio as consciencias cultas e honestas.

Já que entretanto me arvoraram em advogado da Companhia Cinematographica Brasileira, devo dizer a bem da verdade que, não só esta empresa, como as demais nunca deixaram de importar regularmente "films" de valor, e si algumas dellas exhibiu "films" em "reprise", nunca deixaram de fornecer á sua freguezia programmas inedictos.

Ao passo que seu concorrente, que agora solta a matilha para a atacar, não só deixou por algum tempo de importar, allegando (como eu já disse em artigo anterior) assim proceder, por não terem os mercados estrangeiros trabalhos que prestassem, na mesma época em que de lá recebiamos o que de melhor tem sido editado em cinematographia, como tambem tem dado "réprises" e triprises dos poucos "films" de successo que lhe têm caido nas mãos, como: "Jockey da morte", "Circo da morte", "Esposa da morte", emfim, estes grandes mausoléos de cemiterio cinematographico.

Agora, ao mandatario dos insultos, que deve ser tão digno quanto o mandante, e que teve a ousadia de acoimar de "mentiroso" um homem de bem, cumpre-me dar o troco que merece. Si mentira fôra o quanto disse e subscrevi da personalidade nulla do Sr. Staffa, por certo os seus vassallos não se importariam tanto, pois a mentira se destroe por si mesma, ao passo que as accusações verdadeiras são estygmas que marcam as individualidades, como outr'ora a Flor de Lys marcava a homoplata dos criminosos.

Victor Hugo, o genio da França, já resumira isto neste pensamento sublime: "Il n'y a que blesse qui la verité".

De ahi os latidos da cainçalha contra a minha insignificante personalidade esquecendo-se elles que quem mente é o Sr. Staffa, fazendo propalar que despenderá 300 contos mensalmente na acquisição de "films" para resistir ao "trust" quando todo o mundo sabe que desta importancia elle necessita para resgatar seus compromissos.

Já tenho escripto muito sobre individualidades que nada valem, ou melhor, tenho gasto boa cera com ruim defunto, por isso acho opportuno terminar dizendo mais uma vez que "o "trust" dos "films" não é a fantasia de um concorrente arguto, mas a miragem do cerebro de um cretino"!

Rio, 28 de novembro de 1916. — José Alves Netto.

EXTERNATO BOAVENTURA

Director, Dr. Oswaldo Boaventura

Cursos de preparatorios e cursos primario e intermediario
Aulas diurnas e nocturnas

Docentes — Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira Menezes, Alvaro Espinheiro, Arthur Thiré e Mendes de Aguiar, professores do Pedro II—Dr. Miguel Tenorio de Albuquerque, ex-lente da Escola Militar --Professor Brant Horta, da Escola Normal--Professor Guido Monforte--Drs. J. Mastrangioli e Oswaldo Boaventura. Aulas praticas de physica, chimica e historia natural.

22, RUA DA ASSEMBLE'A, 22
RIO DE JANEIRO

PHARMACIA E DROGARIA BASTOS

A PREFERIDA DO PUBLICO

Grande sortimento de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, importação directa dos melhores fabricantes da Europa e America.
Caprichoso serviço de pharmacia e laboratorio por pessoal habilitado, sob a direcção do pharmaceutico Candido Gabriel.

PREÇOS MODICOS
RUA SETE DE SETEMBRO, 99
Proximo á Avenida Rio Branco

LIMPATUDO

Preparado americano

Especial para limpar metaes, marmores, assoalhos, talheres, apparatos de cozinha, etc., etc.

A' venda em toda a parte

Unicos agentes no Brasil:

Ribeiro Bastos & C.

Rua General Camara, 125

Telephone N. 6046

RIO DE JANEIRO

169, Avenida Rio Branco, 169

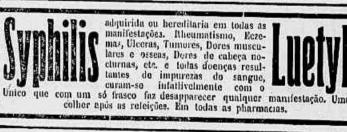
(Em frente ao Hotel Avenida)

"A PREDILECTA"

Estabelecimento de confiança, recommendado pelo variado e bom sortimento de todos os seus artigos que são vendidos a preço sem competencia devido á sua qualidade seperior e real

Alfaiataria e artigos finos para homens, senhoras e creanças

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Para irrigação de plantas e hortaliças. Destróe: piolhos, lagartas, abelhas, formigas, insectos cortantes, etc. De garantia absoluta. Fabricado por Mac Dougall Bros., Ltd. Manchester.

Pedidos em grosso a Roberto Rochfort.— Rua do Mercado, 49.

Casa Crashley, Ouvidor, 58;
Casa Flora, Ouvidor, 61, e
Casa Jardim, Gonçalves Dias, 38

DIGESTIVO INFANTIL

(A BASE DE PAPAINA)

Poderoso eupeptico, digestivo e regularisador das funcções gastro-intestinaes das creanças

Peçam prospectos á
PHARMACIA SILVA ARAUJO
Rua Primeiro de Março n.11

SEDLITZ CHARLES CHANTEAUD

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
337 — 27ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 2 de dezembro
A's 3 horas da tarde
Novo plano — 349 — 1ª

50:000$000

Por 3$500 em quintos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Quinado Constantino

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã

15:000$000

Por 1$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

—CAMPESTRE—

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço: Colossal feijoada, lingua do Rio Grande, carne secca com abobora.

Ao jantar: Perú á brasileira, arroz em canoa, frango com batatas. Todos os dias ostras cruas, ovas de tainhas, boas peixadas e bacalhoadas, camarões torrados, sardinhas frescas nas brasas, polvo fresco.

PREÇOS DO COSTUME

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS

Em 9 de dezembro
Na antiga casa
E. Samuel Hoffmann
DE
M. Gomes & C.
13 Travessa do Rosario 13

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

Para Olhos Doentes

Não olhae mais para o espelho enquanto não tiverdes lavado os olhos com — LAVOLHO — a nova descoberta maravilhosa.

Depois olhae: — As vossas pestanas se tornarão fortes e avelludadas; as vossas palpebras ficarão claras; os vossos olhos adquirão um brilho fascinador sobre uma superficie limpida e clara.

Rapidamente e com segurança este grande remedio tornará claros os olhos vermelhos e as palpebras doentias e com crostas curar-se-ão. Os olhos fracos tornar-se-ão vigorosos e sadios.

LAVOLHO, descoberta de um especialista em molestias dos orgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis.

A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Granado & Cia., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & Cia., Rio

O ELECTRICO CONCERTADOR

Meias solas e saltos em 40 minutos desde 1$500 a 3$500.
Solas inteiras e saltos desde 2$500 a 5$500.
Saltos em 10 minutos a 1$000.
Não mande concertar o seu calçado sem visitar o
Electrico Concertador
Rua Senador Euzebio n. 107

Entrega immediata a domicilio

ENCOMMENDAS A'

Rua General Camara n. 49

CASA

PACHECO MOREIRA

Telephone n. 250 — Norte

O fortificante rapido, de gosto agradavel, resultado ideal nos casos de debilidade geral
F. H. BETEILLE
Representante para o Brasil
Caixa do Correio, 1.907
Rio de Janeiro

CHAPE'OS

PARA SENHORAS
E SENHORITAS
maior sortimento
Só na casa
Au Magazin des Modes
Rua Gonçalves Dias, 20 A
Telephone 4.832

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Agentes locaes e viajantes

BONS LUCROS

Necessitamos de pessoas activas e idoneas que queiram se occupar com a venda de um artigo de incontestavel utilidade e de facil collocação. Damos vantagens as commissões e em casos especiaes auxilios para viagem.

E' desnecessario apresentar-se quem não tenha os predicados exigidos e não offereça garantias insuspeitas.

Propostas a Ideal, ao escriptorio desta folha, com as precisas indicações.

Tuberculose

O mais moderno especifico que cura é o STENOLINO, receitado e admirado pelas notabilidades medicas do paiz e da Europa. Cicatriza os pulmões, mata os microbios, dá vida e saude ás pessoas fracas, anemicas, dyspepticas, neurasthenicas e fortalece os nervos, dando o vigor da mocidade. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. Vidro 5$; pelo correio, 7$500. Centenas de attestados!

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Criando Rangel

Grande armazem com chacara por 135$ mensaes

Aluga-se na rua São Luiz Gonzaga nº 132 novo, proprio para fabrica, deposito, ou qualquer negocio, com ou sem contrato.

Curso de córte

Senhora franceza, diplomada pela Academia de Paris, garante ensinar em 12 lições a cortar e confeccionar qualquer vestido. Curso especial de collete e chapeus. Corta e alinhava qualquer vestido ou «tailleur» por preços modicos Av. Rio Branco 103, 2º andar—Tel. 3.383 N.

CORAÇÃO

Molestias do coração, com falta de ar, cansaço, hydropisias, pés inchados, palpitações, dores do lado esquerdo, rheumatismo e syphilis do coração, latejamento das arterias do pescoço, suffocações, lesões, endocardites, dilatações dos vasos desapparecem com o unico especifico descoberto e APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA, O CARDIOGENOL. Brilhantes curas! Receitado pelas notabilidades medicas!

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias. Granado & Filhos — Rua da Uruguayana, n. 91, Rio de Janeiro.

Petisqueiras á portugueza

Filial da Casa Barrocas. Tel. 3.972 Norte 105, rua do Rosario, 105, entre Quitanda e Avenida
Casa matriz Telephone 1.255 Norte. 181, rua do Hospicio, 181 (canto da rua da Conceição.)

AMANHÃ, ao almoço:
Salada de bacalhao, cozido especial, mocotó á portugueza.

Ao jantar:
Sopa á brasileira, bacalhao nas brasas, caça au salmin, perú recheado.

Todos os dias ostras frescas, mexilhões e caças.
Vinhos superiores.
Chopp da Hanseatica.
Manoel Fernandes Barrocas

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60
TELEPHONE 1.972 NORTE
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiada pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.
DEP.: 7 SETEMBRO 186

Vendei as vossas joias a Teixeira & C., que pagam o maior preço por joias, brilhantes, ouro, prata, platina e moedas.

OUVIDOR, 93

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C.—Primeiro de Março n. 10

Petroleo Haya

O melhor tonico para os cabellos. Vidro 4$000, pelo Correio 5$000. Encontra-se em todas perfumarias e no depositario A. Abel de Andrade. Casa A Noiva, rua Rodrigo Silva 36. Telephone 1.027

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1404 Norte Rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

Gran Bar e Rotisserie PROGRESSE

Largo de S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814 Norte
— JOSE' MIGUEZ DOMINGUES —
O mais confortavel salão.
Primorosa cozinha.

Secções especiaes de charcuteria, fructas, manteigas, queijos e comestiveis finos.

Menu
AMANHÃ AO ALMOÇO:
Mayonnaise de gallinha, caldo verde ao progresse, familiar feijoada, succulento angú á bahiana, badejo ao gratem.

AO JANTAR:
Cabrito com puré de ervilhas, ganso em geléa, frango com aspargos, ostras frescas, legumes paulistas, mimosa garrafeira.

RHEUMATISMO

de qualquer natureza e dores em geral—RHEUMATINA, de Adolpho Vasconcellos.— 27, rua da Quitanda.

MOVEIS

Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Latim

Portuguez, arithmetica para o Gymnasio. A' noite curso commercial repetições de latim para o exame da 2ª epoca. Rua do Rosario, 69, 2º andar.

ESCOLA DE CORTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.

Pratica por tempo indeterminado.

Moldes experimentados e alinhavados.

Acceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon á direita do elevador.

ALTA NOVIDADE
EM
Folhinhas e Blocks
para 1917
Papelaria Queirós.
QUITANDA N. 60

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

— S. JOSE' 36, 2º andar —

Admissão á ESCOLA NORMAL

No afamado CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS, a mensalidades reduzidas e leccionado por EXCELLENTES professores, iniciou-se o CURSO ESPECIAL de admissão á Escola Normal

URUGUAYANA, 39 (1º ANDAR)

Informações de 15 horas em deante

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS que o

de BRAUNSTEIN frères. — PARIS

Fornecedores do Estado Francez e das principaes fabricas brazileiras

Zig-Zag

para PAPEL de CIGARROS em Resmas e Bobinas
Fora de Concurso:
Londres 1908 — Turin 1911

FUMADORES, Exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

Suor Fetido — Fragol

Uma unica applicação do FRAGOL (PO') basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36, e em todas as drogarias e perfumarias.—Caixa 2$000, pelo Correio 2$500. — Amostras gratuitas.

ESTA CONSTIPADO?
TOSSE MUITO?
RESFRIOU-SE?
USE A CAPILINA
PREÇO DE 1 VIDRO R. 1$000
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
DEPOSITOS PRINCIPAES: DROGARIA GRANADO & ARAUJOS 43-47
LABORATORIO HOMOEOPATICO ALBERTO LOPES & C.
RIO — RUA ENGENHO DE DENTRO 26 — RIO

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.

Officina de costura e tailleur pour dames

Um livro sensacional

O DR. MANOEL DE ARRIAGA NA PRIMEIRA PRESIDENCIA DA REPUBLICA PORTUGUEZA

Difficuldades com que iniciou a magistratura presidencial, As relações com a egreja, Medidas de clemencia, Difficuldades na constituição de ministerios, A questão ingleza, Porque se demittiu o general Pimenta de Castro, etc., etc. Um grosso volume 5$000. A' venda na livraria Editora — Rua do Hospicio n. 145.

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

ASTHMA

A cura só se obtem com o especifico descoberto pelo Dr. King's Palmer, o CARDIOGENOL; não falha nas affecções, chiados no peito, falta de ar, accessos. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91, Rio de Janeiro. Vidro, 6$000; pelo Correio, 8$500. Attestados de valor.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Agua Phyllis

Embellezamento da cutis

Mme. Julia Caldeira

Aconselha o uso da Agua Phyllis n. 2 ás pessoas que, ainda moças, tenham o rosto e o pescoço enrugados ou manchados, de panno ou sardas, e ás senhoritas o uso da Agua Phyllis n. 1, que torna a cutis rosada, macia, evitando cravos, espinhas e aformoseando a pelle. Este tratamento, ainda pouco conhecido, é de um effeito maravilhoso, sem egual até hoje. Estas aguas acham-se á venda na Avenida Rio Branco numero 183, 2º andar. Telephone n. 4.215-Central, de 2 ás 6 da tarde.

Eduardo Boucas Cavanellas

Participa aos seus freguezes que reabre o seu estabelecimento e Casa de Petisqueiras, á rua Luiz Gama, 43, QUARTA-FEIRA, 29.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos

Na Avenida Rio Branco, 137 (Junto ao Odeon)

Teleph. 1179 Central

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66.

CANARIO

A Cooperativa Avicola da rua Sete de Setembro 3 recebeu pelo (Liger) lindissima collecção de canarios francezes que está vendendo á preços fóra do commum. Esta casa tem sempre bellissimas collecções de aves e ovos de raças, encarregando-se de qualquer encommenda neste genero.

CABARET RESTAURANT DO
CLUB MOZART

O primeiro recreio do mundo elegante

HOJE, ás 9 horas—Continuação do estrondoso successo do programma de artistas sob a direcção do aristocratico cabaretier GIUSTINO MINERVINI, comico moderno, o mais querido da élite carioca.

HOJE — Monumental successo — HOJE JUANITA, cançonetista russa —LILI FLORY, chanteuse française.

Programma:
ITALIA FRINE, cantante lyrica italiana.
LA BELLA SILIANA, estrella italiana.
G. e M. MINERVINI, no novo repertorio.
LA LILI, chanteuse française.
JUANITA, cançonetista russa.
LA CARMELITA, damarina a transformação.
RAUL, fadista portuguez.
ROSITA, cançonetista hespanhola.

Orchestra de tziganos, sob a direcção do distincto professor brasileiro ERNESTO NERY.

CHIC! ALEGRIA! ARTE!

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de sessões do Eden-Theatro de Lisboa — Empreza TEIXEIRA MARQUES—Gerencia de A. Gorjão,

HOJE — HOJE

Espectaculo completo—A's 8 1/2 da noite Festa artistica de TINA COELHO e de JOÃO SANTOS (ponto da companhia) ULTIMA representação da celebre revista

e réprise dos quadros luso-brasileiros « O 17 no Brasil » e « A volta do 31» O caboclo, por Henrique Alves; Mulato, por José Moraes; Mulata, por Tina Coelho.

Um acto de cabaret, em que tomarão parte todos os distinctos artistas da companhia. « A canção da Samaritana » e « Fados », entre os quaes o sentimental fado da « Maria Victoria », pela actriz TINA COELHO. Pela orchestra, « Rapsodia de fados », do maestro de companhia, Sr. BERNARDO FERREIRA.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — « Tournée » Cremilda d'Oliveira

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Quatro representações com quatro enchentes

A DUQUEZA DO BAL TABARIN

Traducção de LUIZ PALMEIRIM e REGO BARROS, versos de BASTOS TIGRE Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA Brilhante desempenho de ADRIANA DE NORONHA, JUDITH RODRIGUES, ALEXANDRE AZEVEDO, ANTONIO SERRA, SALLES RIBEIRO, etc.

Grandiosa « mise-en-scène ». Novos bailados no 2º acto por JOSE' VOLPI e LEOCADIA.

Orchestra sob a direcção do maestro FELIPPE DUARTE.

Amanhã e todas as noites, ás 8 3/4— Exito enorme e absoluto—A DUQUEZA DO BAL TABARIN.

CASINO THEATRO PHENIX

Companhia ADELINA-AURA ABRANCHES

HOJE—A' 8 3/4—HOJE

Primeira representação da finissima e encantadora comedia em tres actos, de Flers e Caillavet

UMA BELLA AVENTURA

(Grande creação da illustre actriz ADELINA ABRANCHES).

Distribuição: Helena, AURA ABRANCHES; Sra. Trevillac, ADELINA ABRANCHES; André D'Eguzon, Mario Duarte; Valentim, Antonio Sacramento.

« Mise-en-scène » de Antonio Sacramento.

UMA BELLA AVENTURA, já representada por esta companhia no Rio de Janeiro, constitue um enorme successo pela brilhantissima interpretação que the é dada pelos principaes artistas.

Amanhã, 1ª recita da assignatura, ás 8 3/4, a notavel comedia de Flers e Caillavet: A FTINHA VERMELHA (LE DOIS SACRE). Absoluta novidade para o publico do Rio de Janeiro e grande exito parisiense.

Cinema-Theatro S. José

Empreza Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE—28 de novembro de 1916—HOJE
Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

1ª, 2ª e 3ª representações, por esta companhia, da lindissima opereta, em tres actos, original do festejado escriptor J. Praxedes, musica do inspirado maestro Felippe Duarte

O CAPITÃO SUZANNA

Montagem luxuosa e deslumbrante
A maior victoria do theatro popular

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã — O CAPITÃO SUZANNA. Em ensaios—MORRO DA FAVELLA.

CABARET RESTAURANT DO
CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital Rendez-vous da élite carioca.
CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE — A's 12 horas em ponto—HOJE 28—11—916

Successo crescente de ROSITA COIMBRA, cantora lyrica e transformação hispano-lusitana.

INEGUALAVEL successo da « troupe » de artistas sob a direcção do popular cabaretier brasileiro (unico no genero) JULIO MORAES.

OLGA BRANDINI, estrella italiana.
ANITA BOSCHETTI, estrella italiana.
NINON PERLOR, cantora franceza.
MARCELLE NERIS, cantora franceza.
ROSITA COIMBRA, cantora hispano-lusitana.

Todos estes artistas são contratados exclusivamente pela empreza A. PARISI & C. Orchestra de tziganos, sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Quinta-feira—Estréa de GABY GRANDAIS, cantora franceza.
Brevemente—Estréa da BELLA SUZETTE.